

LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 4,0 BILHÕES EM 2016 E VOLUME FINANCEIRO DA CIELO BRASIL CRESCE 6,7% NO ANO

Barueri, 30 de Janeiro de 2017 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES CIELO CONSOLIDADA 4T16

- **Volume financeiro de transações** na Cielo Brasil totalizou **R\$159,3 bilhões**, aumento de **3,1%** em relação ao 4T15 e crescimento de **11,0%** em relação ao 3T16;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$3,1 bilhões**, aumento de **2,1%** em relação ao 4T15 e expansão de **1,9%** em relação ao 3T16;
- **EBITDA** de **R\$1,4 bilhão**, **5,0%** superior em relação ao 4T15 e **1,0%** maior que em relação ao 3T16;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$1.011,6 milhões**, aumento de **18,6%** em relação ao 4T15 e crescimento de **0,2%** em relação ao 3T16;
- **Lucro líquido ajustado Cielo** totalizou **R\$1.079,1 milhões**, aumento de **17,3%** em relação ao 4T15 e crescimento de **0,2%** em relação ao 3T16;
- Campeã (Serviços Financeiros) no prêmio **As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar (Você S/A)**;
- Vencedora do 20º prêmio **ANEFAC-Fepecafi-Serasa Experian** entre as empresas com Receita Líquida acima de R\$ 5 bilhões, tendo sido reconhecida com o **Troféu Transparência**;
- 10ª Marca mais Valiosa do Brasil, segundo ranking da consultoria global **Interbrand**;
- Cielo integrou, pela quarta vez consecutiva, o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**;

DESTAQUES CIELO CONSOLIDADA 2016

- **Volume financeiro de transações** na Cielo Brasil totalizou **R\$584,9 bilhões**, crescimento de **6,7%** no ano;
- **EBITDA** de **R\$5,5 bilhões**, aumento anual de **5,8%**;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 4.005,5 milhões**, aumento de **14,1%** em relação ao ano de 2015;
- **Lucro líquido ajustado Cielo** totalizou **R\$4.275,4 milhões**, aumento de **14,4%** em relação a 2015;

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita operacional líquida	3.120,5	3.056,7	2,1%	3.063,4	1,9%	12.300,8	11.122,3	10,6%
EBITDA	1.395,9	1.329,6	5,0%	1.382,5	1,0%	5.535,1	5.233,5	5,8%
% Margem EBITDA	44,7%	43,5%	1,2pp	45,1%	-0,4pp	45,0%	47,1%	-2,1pp
Produto líquido com aquisição de recebíveis	579,3	600,9	-3,6%	603,6	-4,0%	2.409,8	2.129,8	13,1%
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	19,4%	19,7%	-0,3pp	21,2%	-1,8pp	20,3%	19,4%	0,9pp
Lucro líquido reportado	1.011,6	852,7	18,6%	1.009,3	0,2%	4.005,5	3.511,4	14,1%
% Margem líquida reportada	32,4%	27,9%	4,5pp	32,9%	-0,5pp	32,6%	31,6%	1,0pp
Lucro líquido ajustado (cash earnings)	1.079,1	920,2	17,3%	1.076,8	0,2%	4.275,4	3.736,5	14,4%
% Margem líquida ajustada	34,6%	30,1%	4,5pp	35,2%	-0,6pp	34,8%	33,6%	1,2pp
Principais indicadores operacionais	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Volume financeiro de crédito (R\$ milhões)	87.463,1	87.973,3	-0,6%	81.304,7	7,6%	329.294,5	320.504,9	2,7%
Volume financeiro de débito sem Agro (R\$ milhões)	68.253,0	62.392,6	9,4%	57.940,9	17,8%	237.986,1	213.775,3	11,3%
Volume financeiro total sem Agro (R\$ milhões)	155.716,2	150.365,8	3,6%	139.245,6	11,8%	567.280,6	534.280,2	6,2%
Base de POS (mil)	1.946	2.146	-9,3%	2.026	-3,9%	1.946	2.146	-9,3%



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para muitos, 2016 foi um ano desafiador, repleto de incertezas, acentuadas por mudanças políticas e econômicas. Para nós, foi mais um ano em que pudemos reafirmar nosso compromisso com nossos clientes, colaboradores e com o mercado de forma geral. Não há dúvidas que a maior crise econômica já enfrentada pelo país, refletida mês a mês em nosso Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), trouxe grandes desafios para o varejo brasileiro e, conseqüentemente, para a companhia. Inconformados que somos, trabalhamos arduamente para oferecer as melhores, mais completas e mais inteligentes soluções ao mercado, reafirmando nossa posição de protagonista do setor.

Em meio a um ambiente árido, a Cielo reiterou seu compromisso com o mercado e seus acionistas ao conduzir um processo de transição transparente, íntegro e organizado. Após quase nove anos à frente da companhia como Diretor-Presidente e tendo sido um dos principais responsáveis pelos resultados obtidos pela Cielo desde sua abertura de capital, Rômulo de Mello Dias deixou a posição, agora ocupada por Eduardo Camposana Gouveia, executivo reconhecido e com vasta experiência no mercado de cartões e no varejo. Dessa forma, a Cielo segue firme, empenhada na geração de valor para seus stakeholders.

Nesse sentido, mais importante que o processo de transição envolvendo o mais alto posto da administração, é a crença da liderança de que o trabalho árduo e intenso está apenas começando. Olhando para o futuro e comprometida em ser protagonista no desenvolvimento de soluções tecnológicas para nossos clientes, a Cielo segue em sua jornada de transformação digital, cujo principal objetivo consiste em colocar o cliente no centro da tomada de decisão e na reinvenção de processos, produtos e serviços, para uma experiência de compra e venda inovadora, sem atrito, flexível e com maior eficiência operacional para toda a cadeia de valor da companhia. Afinal, dado o contexto de mercado, entendemos que tudo o que nos trouxe até aqui não seria suficiente para nos levar adiante. Dois marcos de 2016 refletem esse pensamento: o lançamento da Cielo LIO, em abril, considerado nosso primeiro passo no desenvolvimento de soluções open source proprietárias, que repensam a experiência do lojista não somente no momento do pagamento, mas também em todo o processo de venda, controle e gestão do negócio; e o novo posicionamento “Cielo, Máquina de Ideias”, que refletiu a crença de que nossa prestação de serviço precisa ir além da oferta de meios de pagamentos eletrônicos - somos uma empresa de serviços e tecnologia para o varejo.

Portanto, para que possamos preservar nossa posição de liderança, temos que capitanear as transformações e as inovações do mercado. Para isso, damos os primeiros passos rumo a uma estrutura mais ágil e eficiente, pronta para oferecer soluções que possam melhorar a experiência de nossos clientes e, mais importante, impulsionar os seus resultados.

A transformação é centrada em nossos clientes, com foco na maior geração de valor para todos aqueles expostos ao processo, de colaboradores a acionistas. Para tanto, os esforços empregados nessa jornada vem acompanhado de um sólido compromisso comercial. Com vistas a preservarmos a sustentabilidade do nosso negócio, intensificaremos nossa proximidade comercial com os mais de 1,7 milhão de clientes, em todas as regiões do país.

Da mesma forma, internamente, acreditamos que cuidar do nosso capital humano é peça fundamental do engajamento na jornada transformacional. Ao longo de 2016, apesar do cenário macroeconômico desafiador, mantivemos o investimento na capacitação do nosso time de colaboradores, por meio da Universidade Cielo, com ênfase em treinamentos específicos para a força comercial, e implementamos um novo modelo de avaliação de competências, buscando traduzir na formação profissional os comportamentos esperados para áreas de atuação específicas.

Pautando nossa estratégia na força de nossa marca, na qualidade inquestionável de nossa força comercial, na capilaridade de nossa distribuição, solidez de nossa plataforma tecnológica e de suporte ao cliente, temos confiança de que seguiremos entregando resultados sólidos e robustos, ainda que em um ambiente mais competitivo. Temos consciência da mudança da jornada de consumo – a opção por um serviço passa indubitavelmente pela experiência como um todo –, e atuar com inteligência na nova economia, ao viabilizar a integração dos pagamentos a todas as outras pontas de serviços, será nossa ambição.

Satisfeitos com o resultado que entregamos ao longo de 2016, com crescimento de lucro de 14% no ano, entendemos que há ainda muito a ser feito. Para tanto, o nosso processo de transformação digital e o necessário foco comercial em um ambiente mais competitivo somente são possíveis em uma companhia que conta com pessoas engajadas e apaixonadas por aquilo que fazem. Temos a confiança e o orgulho de sabermos que contamos com o time mais preparado do mercado para capturar e criar todas as oportunidades que temos pela frente. Para muitos, assim como 2016, o ano de 2017 será desafiador e, potencialmente, marcado por mudanças. Para nós, é o ano em que reforçaremos nosso compromisso com a geração de valor, obtendo resultados robustos e preparando nossa plataforma para o futuro. A Cielo não abdicará de seu papel de protagonista. Por isso, vamos em frente.

CIELO CONSOLIDADA

Durante o quarto trimestre de 2016, o volume financeiro capturado pela Cielo desacelerou em relação ao ano e ao trimestre anterior, refletindo o cenário macroeconômico mais desafiador, como evidenciado pelo ICVA (Índice da Cielo do Varejo Ampliado), que continua apresentando uma contínua deterioração das vendas do varejo. Adicionalmente, a sazonalidade mais forte do produto agro (débito) no primeiro semestre contribuiu para a desaceleração dos volumes no semestre corrente.

A seguir apresentamos nossos resultados:

DRE	Cielo Consolidada							
	R\$ milhões							
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita operacional bruta	3.441,4	3.362,7	2,3%	3.375,1	2,0%	13.543,9	12.237,0	10,7%
Impostos sobre serviços	(320,9)	(306,0)	4,9%	(311,8)	2,9%	(1.243,2)	(1.114,6)	11,5%
Receita operacional líquida	3.120,5	3.056,7	2,1%	3.063,4	1,9%	12.300,8	11.122,3	10,6%
Custo dos serviços prestados	(1.292,5)	(1.325,9)	-2,5%	(1.283,0)	0,7%	(5.103,4)	(4.468,9)	14,2%
Depreciações e amortizações	(220,2)	(243,7)	-9,7%	(219,3)	0,4%	(891,3)	(841,8)	5,9%
Lucro bruto	1.607,8	1.487,1	8,1%	1.561,1	3,0%	6.306,0	5.811,6	8,5%
Despesas operacionais	(440,6)	(395,1)	11,5%	(398,8)	10,5%	(1.676,2)	(1.423,3)	17,8%
Depreciações e amortizações	(18,7)	(17,5)	7,0%	(18,8)	-0,2%	(74,4)	(60,0)	23,9%
Equivalência patrimonial	8,5	(6,1)	-239,6%	1,0	761,0%	14,0	3,4	315,8%
Gastos totais	(1.972,0)	(1.982,2)	-0,5%	(1.919,8)	2,7%	(7.745,3)	(6.794,0)	14,0%
Lucro operacional	1.157,0	1.068,4	8,3%	1.144,5	1,1%	4.569,5	4.331,7	5,5%
EBITDA	1.395,9	1.329,6	5,0%	1.382,5	1,0%	5.535,1	5.233,5	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,7%</i>	<i>43,5%</i>	<i>1,2pp</i>	<i>45,1%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>45,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-2,1pp</i>
Resultado financeiro	387,6	297,5	30,3%	370,6	4,6%	1.451,3	1.103,1	31,6%
Lucro antes do IR e CSLL	1.544,6	1.365,9	13,1%	1.515,2	1,9%	6.020,8	5.434,8	10,8%
IR e CSLL	(480,5)	(466,7)	3,0%	(463,7)	3,6%	(1.837,3)	(1.783,4)	3,0%
Lucro líquido	1.064,1	899,2	18,3%	1.051,5	1,2%	4.183,5	3.651,4	14,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>34,1%</i>	<i>29,4%</i>	<i>4,7pp</i>	<i>34,3%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>34,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,2pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	1.011,6	852,7	18,6%	1.009,3	0,2%	4.005,5	3.511,4	14,1%
Lucro atribuível aos minoritários	52,5	46,5	13,0%	42,1	24,6%	178,0	140,0	27,2%



Receita Líquida

4T16 X 4T15

A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.120,5 milhões no 4T16, representando um aumento de 2,1%, quando comparada aos R\$3.056,7 milhões no 4T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, especialmente da Cateno, parcialmente compensado pelo efeito da depreciação do dólar médio no trimestre utilizado para consolidação da receita gerada nos EUA.

4T16 X 3T16

A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.120,5 milhões no 4T16, um aumento de 1,9%, quando comparada com R\$3.063,4 milhões no 3T16. O aumento está especialmente relacionado à sazonalidade do período, à contínua expansão dos negócios da Cielo e da controlada Cateno, parcialmente compensado pela redução das receitas com vendas de recarga de celular pela M4U.

2016 x 2015

A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$12.300,8 milhões em 2016, representando um aumento de 10,6%, quando comparada com R\$11.122,3 milhões em 2015. O aumento está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, bem como ao efeito da apreciação do dólar médio no exercício utilizado para consolidação da receita gerada nos EUA, pela controlada Me-S.

Custo dos Serviços Prestados

4T16 X 4T15

O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.512,7 milhões no 4T16, representando uma redução de 3,6%, quando comparado aos R\$1.569,6 milhões do mesmo trimestre do exercício anterior. A diminuição ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$39,1 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impacta os custos consolidados da Cielo USA e da Merchant e-Solutions, parcialmente compensado pelo aumento dos gastos incorridos no período;
- (ii) Redução de R\$19,9 milhões nos custos da controlada M4U, decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram de revenda para comissionamento nas vendas;
- (iii) Redução de R\$16,7 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, gastos com estabelecimentos e bancos, basicamente relacionado ao resultado de iniciativas de racionalização de custos, parcialmente compensado pelo aumento dos custos com emissão e gestão de cartões e centrais de atendimento, visto a contínua expansão dos negócios; e
- (iv) Acréscimo líquido de R\$18,8 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:



- (a) Aumento de R\$12,5 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, telecomunicações e remuneração das bandeiras, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações quando comparamos com o mesmo trimestre do exercício anterior; e
- (b) Aumento de R\$6,3 milhões nos custos substancialmente vinculados à contratação de serviços profissionais relacionados a projetos corporativos.

4T16 X 3T16

O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.512,7 milhões no 4T16, representando um aumento de R\$10,5 milhões, ou 0,7% em comparação ao 3T16. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Aumento líquido de R\$64,5 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$54,6 milhões nos custos relacionados à transação, como processamento, telecomunicações, centrais de atendimento e fee das bandeiras, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações capturadas, visto a sazonalidade do período;
 - (b) Aumento de R\$8,5 milhões nos custos substancialmente vinculados à contratação de serviços profissionais relacionados à melhoria de sistemas operacionais; e
 - (c) Aumento de R\$1,4 milhão nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente relacionado a maior demanda de reparo e manutenção de terminais de captura, visto os preparativos dos estabelecimentos comerciais frente às datas festivas de final de ano.
- (ii) Acréscimo de R\$13,4 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como remuneração das bandeiras e comissões de afiliações aos bancos, em decorrência da contínua expansão dos negócios, parcialmente compensado pela calendarização dos gastos com emissão de cartões, quando comparado ao trimestre anterior;
- (iii) Redução de R\$60,8 milhões nos custos da controlada M4U, decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram de revenda para comissionamento nas vendas; e
- (iv) Redução de R\$6,6 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à diminuição dos gastos da controlada Me-S, em linha com a redução do volume capturado no trimestre, parcialmente compensado pela valorização do dólar médio no período.

2016 x 2015

O custo dos serviços prestados totalizou R\$5.994,8 milhões em 2016, representando um aumento de R\$684,1 milhões, ou 12,9% em comparação ao exercício anterior. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Acréscimo de R\$301,1 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions devido à apreciação do dólar médio no período; e da M4U, em decorrência da expansão nas vendas de crédito de celular, parcialmente compensado pela mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram de revenda para comissionamento;

- (ii) Acréscimo de R\$269,8 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como emissão e gestão de cartões, remuneração das bandeiras e centrais de atendimento, em decorrência da contínua expansão dos negócios da controlada Cateno, bem como em função do início das atividades operacionais em 27 de fevereiro de 2015;
- (iii) Aumento líquido de R\$113,2 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$59,1 milhões nos custos relacionados à transação, como processamento, centrais de atendimento, gastos com estabelecimentos e suprimentos, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações capturadas;
 - (b) Aumento de R\$36,8 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, como instalação e manutenção de terminais de captura, visto basicamente o aumento na volumetria de reparo, manutenção e desinstalação de equipamentos, bem como à troca de *spare parts* no período; e
 - (c) Aumento de R\$17,3 milhões nos custos substancialmente vinculados à contratação de serviços profissionais relacionados ao desenvolvimento de projetos corporativos e melhorias de sistemas operacionais.

Despesas Operacionais

4T16 X 4T15

As despesas operacionais totalizaram R\$450,8 milhões no 4T16, apresentando um crescimento de 7,7% quando comparadas com R\$418,7 milhões no 4T15. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram 11,7%, para R\$137,4 milhões no 4T16, comparadas com os R\$123,0 milhões no 4T15. O aumento decorre substancialmente do reajuste médio definido em Convenção Coletiva sobre salários, bem como contratações de colaboradores na Cielo e na controlada Cateno, em linha com a expansão de suas atividades.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram 6,7%, para R\$129,0 milhões no 4T16, comparadas com os R\$138,3 milhões no 4T15. A redução está substancialmente relacionada aos gastos não recorrentes incorridos na mudança da sede da controladora, bem como ao decréscimo dos gastos com credenciamento e ativação de estabelecimentos comerciais.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram 30,0%, para R\$85,9 milhões no 4T16, comparadas com os R\$66,1 milhões no 4T15. O acréscimo decorre substancialmente de maiores gastos incorridos com ações de vendas conjuntas com bancos emissores e ações relacionadas à fidelização de clientes no 4T16, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram 30,6%, para R\$88,3 milhões no 4T16, comparadas com os R\$67,6 milhões no 4T15. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

4T16 X 3T16

As despesas operacionais totalizaram R\$450,8 milhões no 4T16, apresentando um acréscimo de 8,2%, em relação ao 3T16. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:



Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram 8,1% para R\$137,4 milhões no 4T16, comparados com os R\$127,1 milhões no 3T16. O aumento decorre da contratação de colaboradores na controladora, bem como de maiores gastos incorridos na controlada Me-S.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 19,9%, para R\$129,0 milhões no 4T16, comparadas com os R\$107,6 milhões no 3T16. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento dos gastos com desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas corporativos utilizados no andamento dos projetos da companhia.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram 2,3%, para R\$85,9 milhões no 4T16, comparadas com os R\$87,9 milhões no 3T16. A diminuição decorre substancialmente de menores gastos incorridos com ações de vendas no 4T16 especialmente em conjunto com bancos parceiros.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram 15,9%, para R\$88,3 milhões no 4T16, comparadas com os R\$76,2 milhões no 3T16. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis, parcialmente compensado pela redução das despesas com contingências trabalhistas e cíveis no trimestre.

2016 x 2015

As despesas operacionais totalizaram R\$1.736,6 milhões em 2016, apresentando um acréscimo de 17,3%, em relação ao exercício anterior. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram 13,3%, para R\$526,1 milhões em 2016, comparados com os R\$464,5 milhões em 2015. O aumento decorre substancialmente do reajuste médio definido em Convenção Coletiva sobre salários, gastos com aposentadoria e verbas rescisórias de executivos da Controladora, bem como ao aumento do quadro de colaboradores da Cielo, Cateno e Me-S, esta última impactada pela valorização do dólar médio utilizado para consolidação dos saldos.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 6,0%, para R\$487,6 milhões em 2016, comparadas com os R\$460,1 milhões em 2015. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento dos gastos com parceiros comerciais ("*partnership fees*") na controlada Me-S, impactado pela apreciação do dólar médio do período, parcialmente compensado pelos gastos pontuais incorridos no 4T15 com a mudança de sede da Cielo.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram 31,4%, para R\$320,4 milhões em 2016, comparadas com os R\$243,8 milhões em 2015. O acréscimo decorre substancialmente dos maiores gastos incorridos em 2016 com veiculação de campanhas institucionais e ações de vendas conjuntas com bancos emissores e parceiros de vendas pela Controladora.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram 34,2%, para R\$342,1 milhões em 2016, comparadas com os R\$254,9 milhões em 2015. O aumento está basicamente relacionado ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis, ao crescimento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, bem como ao reconhecimento de provisão para perda do investimento e ágio em coligada.

Gasto Total

O gasto total (custo dos serviços prestados somado às despesas operacionais) totalizou R\$1.972,0 milhões no 4T16, contraindo 0,5% em relação ao 4T15 e crescendo 2,7% na comparação com o 3T16, conforme demonstrado abaixo.

No ano de 2016 o gasto total atingiu R\$ 7.745,3 milhões, crescendo 14,0% em relação a 2015. Importante, porém, destacar que a incorporação da Cateno no início de 2015 criou um efeito base adverso, contribuindo para o maior crescimento. Em uma base normalizada (*pro forma*), o crescimento teria sido de 9,7%.

Gasto total (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015*	Var. %
Custo dos serviços prestados	(1.512,7)	(1.569,6)	-3,6%	(1.502,2)	0,7%	(5.994,8)	(5.310,7)	12,9%
Custo dos serviços prestados	(1.292,5)	(1.325,9)	-2,5%	(1.283,0)	0,7%	(5.103,4)	(4.468,9)	14,2%
Depreciações e amortizações	(220,2)	(243,7)	-9,7%	(219,3)	0,4%	(891,3)	(841,8)	5,9%
Despesas operacionais	(459,3)	(412,6)	11,3%	(417,6)	10,0%	(1.750,6)	(1.483,3)	18,0%
Despesas operacionais	(440,6)	(395,1)	11,5%	(398,8)	10,5%	(1.676,2)	(1.423,3)	17,8%
Depreciações e amortizações	(18,7)	(17,5)	7,0%	(18,8)	-0,2%	(74,4)	(60,0)	23,9%
Gastos Totais	(1.972,0)	(1.982,2)	-0,5%	(1.919,8)	2,7%	(7.745,3)	(6.794,0)	14,0%

*Considera os valores de Cateno Contábil, ou seja, a partir de 27 de fevereiro de 2015.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$1.395,9 milhões no 4T16, representando um aumento de 5,0% em relação ao 4T15 e crescimento de 1,0 % sobre o 3T16.

No ano de 2016 o EBITDA totalizou R\$5.535,1 milhões, representando um aumento de 5,8% conforme demonstrado a seguir:

EBITDA	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Lucro líquido cielo	1.011,6	852,7	18,6%	1.009,3	0,2%	4.005,5	3.511,4	14,1%
Participação dos acionistas não controladores	52,5	46,5	13,0%	42,1	24,6%	178,0	140,0	27,2%
Resultado financeiro	(387,6)	(297,5)	30,3%	(370,6)	4,6%	(1.451,3)	(1.103,1)	31,6%
Imposto de renda e contribuição social	480,5	466,7	3,0%	463,7	3,6%	1.837,3	1.783,4	3,0%
Depreciação e amortização	238,9	261,2	-8,5%	238,0	0,4%	965,7	901,8	7,1%
EBITDA	1.395,9	1.329,6	5,0%	1.382,5	1,0%	5.535,1	5.233,5	5,8%
Margem EBITDA	44,7%	43,5%	1,2pp	45,1%	-0,4pp	45,0%	47,1%	-2,1pp

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização



como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

RESULTADO FINANCEIRO

4T16 X 4T15

O resultado financeiro totalizou R\$387,6 milhões no 4T16, um aumento de 30,3% em relação ao 4T15, que obteve um resultado de R\$297,5 milhões. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram 123,3%, para R\$82,6 milhões no 4T16, comparadas com os R\$37,0 milhões no 4T15. O crescimento está substancialmente relacionado ao maior saldo médio aplicado pela Controladora e pela controlada Cateno no 4T16.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram 19,7%, para R\$271,8 milhões no 4T16, comparadas com os R\$338,4 milhões no 4T15. A diminuição decorre substancialmente da redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da primeira parcela e do pagamento de juros das debêntures públicas, em abril de 2016, no montante de R\$1,9 bilhão.

Produto líquido com aquisição de recebíveis – A aquisição de recebíveis, realizada pela Controladora e pelo FIDC, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras reduziu 3,6%, para R\$579,3 milhões no 4T16, comparado com os R\$600,9 milhões no 4T15. A diminuição se deve substancialmente à redução do volume financeiro de recebíveis adquiridos, à queda da taxa média de juros DI, bem como ao decréscimo do prazo médio das operações, parcialmente compensado pelo crescimento da participação nas aquisições de clientes varejistas em relação às Grandes Contas.

4T16 X 3T16

O resultado financeiro totalizou R\$387,6 milhões no 4T16, representando um aumento de 4,6% em relação ao 3T16, que obteve um resultado de R\$370,6 milhões. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram 32,8%, para R\$82,6 milhões no 4T16, comparadas com os R\$62,2 milhões no 3T16. O crescimento está relacionado ao maior saldo médio aplicado pela controladora no 3T16.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram 6,9%, para R\$271,8 milhões no 4T16, comparadas com os R\$292,0 milhões no 3T16. A redução decorre substancialmente do decréscimo do endividamento médio com terceiros, bem como pela redução da taxa média de juros DI, quando comparado com o trimestre anterior.

Produto líquido com aquisição de recebíveis – A aquisição de recebíveis, realizada pela Controladora e pelo FIDC, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras totalizou R\$579,3 milhões no 4T16, apresentando uma redução de 4,0%, quando comparada com os R\$603,6 milhões no 3T16. A diminuição se deve substancialmente a redução do volume financeiro de recebíveis adquiridos e a redução da taxa média de juros DI, parcialmente compensado pelo crescimento da participação nas aquisições dos clientes varejistas em relação às Grandes Contas e pelo aumento do prazo médio das operações.



2016 x 2015

O resultado financeiro totalizou R\$1.451,3 milhões em 2016, representando um aumento de 31,6% em relação ao exercício anterior, que obteve um resultado de R\$1.103,1 milhões. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram 69,4%, para R\$244,8 milhões em 2016, comparadas com os R\$144,5 milhões em 2015. O crescimento está relacionado ao maior saldo médio aplicado pela Cielo e pela Cateno, sendo esta última em virtude do capital prudencial mínimo obrigatório mantido como aplicação financeira pela controlada.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram 1,6%, para R\$1.192,5 milhões em 2016, comparadas com os R\$1.173,5 milhões em 2015. O acréscimo nas despesas financeiras decorre do aumento dos juros incorridos com as debêntures públicas e privadas em virtude do aumento da taxa DI, bem como da variação do ajuste de marcação a mercado (*market-to-market*), parcialmente compensados pela redução do endividamento com terceiros.

Produto líquido com aquisição de recebíveis – A aquisição de recebíveis, realizada pela Controladora e pelo FIDC, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras totalizou R\$2.409,8 milhões em 2016, apresentando um crescimento de 13,1%, quando comparada com os R\$2.129,8 milhões em 2015. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, ao aumento da participação nas aquisições dos clientes varejistas em relação às Grandes Contas, à redução da captação de recursos para fomentar o produto, parcialmente compensado pelo aumento dos tributos (vigentes a partir de Julho/2015).

Lucro Líquido

4T16 X 4T15

O lucro líquido atribuível aos controladores aumentou 18,6%, para R\$1.011,6 milhões no 4T16, quando comparado aos R\$852,7 milhões no 4T15.

4T16 X 3T16

Em relação ao 3T16, o lucro líquido atribuível aos controladores aumentou 0,2%.

2016 x 2015

No ano de 2016 lucro líquido atribuível aos controladores aumentou 14,1% para R\$4.005,5.

DESEMPENHO GERENCIAL 4T16

A Cielo Consolidada é resultado do desempenho de nosso conglomerado. Segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para o acompanhamento gerencial destes diferentes negócios, de forma não auditada, com destaque para Cielo Brasil e Cateno.

Importante destacar que, na análise de Cielo Brasil, estamos considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo para criação da Cateno. Tais despesas financeiras encontram-se dentro do resultado financeiro. No que diz respeito à Cateno, os números destacados referem-se ao resultado contábil. A análise referente à contribuição caixa da Cateno (cash basis) é destacada mais adiante neste relatório.

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	4T16	4T15	Var. %	4T16	4T15	Var. %	4T16	4T15	Var. %	4T16	4T15	Var. %
Receita operacional bruta	2.113,2	1.994,1	6,0%	759,3	732,6	3,7%	568,8	636,1	-10,6%	3.441,4	3.362,7	2,3%
Impostos sobre serviços	(220,2)	(207,2)	6,2%	(83,7)	(80,2)	4,3%	(17,0)	(18,6)	-8,1%	(320,9)	(306,0)	4,9%
Receita operacional líquida	1.893,1	1.786,9	5,9%	675,6	652,3	3,6%	551,8	617,5	-10,6%	3.120,5	3.056,7	2,1%
Custo dos serviços prestados	(544,9)	(518,5)	5,1%	(319,4)	(336,2)	-5,0%	(428,1)	(471,2)	-9,1%	(1.292,5)	(1.325,9)	-2,5%
Depreciações e amortizações	(98,8)	(105,4)	-6,3%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(25,0)	(41,9)	-40,4%	(220,2)	(243,7)	-9,7%
Lucro bruto	1.249,4	1.163,0	7,4%	259,8	219,7	18,2%	98,6	104,3	-5,5%	1.607,8	1.487,1	8,1%
Despesas operacionais	(326,6)	(295,0)	10,7%	(32,0)	(21,4)	49,7%	(82,0)	(78,7)	4,2%	(440,6)	(395,1)	11,5%
Depreciações e amortizações	(6,5)	(6,3)	3,0%	(0,1)	-	-	(12,2)	(11,2)	8,7%	(18,7)	(17,5)	7,0%
Equivalência patrimonial	8,5	(6,1)	-239,6%	-	-	-	-	-	-	8,5	(6,1)	-239,6%
Gastos totais	(976,7)	(925,2)	5,6%	(447,9)	(454,0)	-1,3%	(547,3)	(603,1)	-9,2%	(1.972,0)	(1.982,2)	-0,5%
Lucro operacional	924,9	855,6	8,1%	227,7	198,4	14,8%	4,4	14,4	-69,4%	1.157,0	1.068,4	8,3%
EBITDA	1.030,1	967,3	6,5%	324,2	294,8	10,0%	41,6	67,6	-38,4%	1.395,9	1.329,6	5,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54,4%</i>	<i>54,1%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>48,0%</i>	<i>45,2%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>7,5%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>44,7%</i>	<i>43,5%</i>	<i>1,2pp</i>
Resultado financeiro	365,3	287,6	27,0%	33,8	25,8	30,8%	(11,5)	(15,9)	-27,7%	387,6	297,5	30,3%
Lucro antes do IR e CSLL	1.290,2	1.143,2	12,9%	261,5	224,2	16,6%	(7,1)	(1,5)	374,6%	1.544,6	1.365,9	13,1%
IR e CSLL	(396,6)	(390,8)	1,5%	(88,9)	(75,9)	17,2%	5,0	(0,0)	-10478,3%	(480,5)	(466,7)	3,0%
Lucro líquido	893,6	752,4	18,8%	172,6	148,3	16,4%	(2,1)	(1,5)	34,6%	1.064,1	899,2	18,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>42,1%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>22,7%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-0,1pp</i>	<i>34,1%</i>	<i>29,4%</i>	<i>4,7pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	893,6	752,4	18,8%	120,8	103,8	16,4%	(2,8)	(3,5)	-20,6%	1.011,6	852,7	18,6%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	51,8	44,5	16,4%	0,7	2,0	-63,2%	52,5	46,5	13,0%

4T16 x 4T15

Durante o 4T16, a Cielo Brasil apresentou crescimento de sua receita operacional líquida de 5,9% em comparação ao 4T15, influenciada pela expansão de volumes no trimestre. Com a expansão de 5,6% dos gastos totais no mesmo trimestre, a companhia apresentou crescimento de seu EBITDA de 6,5% em relação ao 4T15.

Em virtude do processo de desalavancagem financeira e do produto líquido com aquisição de recebíveis, o resultado financeiro apresentou crescimento de 27,0% no trimestre, contribuindo para a expansão de 18,8% do lucro líquido.

A Cateno, por sua vez, apresentou expansão de 3,6% em suas receitas operacionais líquidas, enquanto os gastos totais reduziram 1,3% em comparação ao 4T15. Com isso, o EBITDA cresceu 10,0% no trimestre, com o lucro líquido atribuível aos acionistas da Cielo expandindo 16,4% em virtude do crescimento do resultado financeiro em relação ao 4T15 (30,8%).

Juntas, Cielo Brasil, Cateno e as outras controladas da companhia, levaram a Cielo Consolidada a apresentar lucro líquido de R\$1.011,6 milhões, 18,6% superior em comparação ao 4T15.

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	4T16	3T16	Var. %	4T16	3T16	Var. %	4T16	3T16	Var. %	4T16	3T16	Var. %
<i>R\$ milhões</i>												
Receita operacional bruta	2.113,2	2.048,7	3,2%	759,3	685,1	10,8%	568,8	641,3	-11,3%	3.441,4	3.375,1	2,0%
Impostos sobre serviços	(220,2)	(212,3)	3,7%	(83,7)	(76,2)	9,9%	(17,0)	(23,3)	-26,8%	(320,9)	(311,8)	2,9%
Receita operacional líquida	1.893,1	1.836,4	3,1%	675,6	609,0	10,9%	551,8	618,0	-10,7%	3.120,5	3.063,4	1,9%
Custo dos serviços prestados	(544,9)	(480,5)	13,4%	(319,4)	(306,1)	4,4%	(428,1)	(496,4)	-13,8%	(1.292,5)	(1.283,0)	0,7%
Depreciações e amortizações	(98,8)	(98,2)	0,6%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(25,0)	(24,7)	1,4%	(220,2)	(219,3)	0,4%
Lucro bruto	1.249,4	1.257,7	-0,7%	259,8	206,5	25,8%	98,6	96,9	1,8%	1.607,8	1.561,1	3,0%
Despesas operacionais	(326,6)	(293,2)	11,4%	(32,0)	(30,8)	3,7%	(82,0)	(74,8)	9,6%	(440,6)	(398,8)	10,5%
Depreciações e amortizações	(6,5)	(6,4)	2,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%	(12,2)	(12,3)	-1,1%	(18,7)	(18,8)	-0,2%
Equivalência patrimonial	8,5	1,0	761,0%	-	-	-	-	-	-	8,5	1,0	761,0%
Gastos totais	(976,7)	(878,2)	11,2%	(447,9)	(433,4)	3,3%	(547,3)	(608,2)	-10,0%	(1.972,0)	(1.919,8)	2,7%
Lucro operacional	924,9	959,2	-3,6%	227,7	175,6	29,7%	4,4	9,8	-54,9%	1.157,0	1.144,5	1,1%
EBITDA	1.030,1	1.063,7	-3,2%	324,2	272,0	19,2%	41,6	46,7	-11,0%	1.395,9	1.382,5	1,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54,4%</i>	<i>57,9%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>48,0%</i>	<i>44,7%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,6%</i>	<i>0,0pp</i>	<i>44,7%</i>	<i>45,1%</i>	<i>-0,4pp</i>
Resultado financeiro	365,3	349,6	4,5%	33,8	32,9	2,7%	(11,5)	(11,8)	-2,5%	387,6	370,6	4,6%
Lucro antes do IR e CSLL	1.290,2	1.308,7	-1,4%	261,5	208,5	25,4%	(7,1)	(2,0)	250,8%	1.544,6	1.515,2	1,9%
IR e CSLL	(396,6)	(395,0)	0,4%	(88,9)	(70,9)	25,5%	5,0	2,1	133,8%	(480,5)	(463,7)	3,6%
Lucro líquido	893,6	913,8	-2,2%	172,6	137,6	25,4%	(2,1)	0,1	-1778,6%	1.064,1	1.051,5	1,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>49,8%</i>	<i>-2,6pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>22,6%</i>	<i>2,9pp</i>	<i>-0,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>34,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-0,2pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	893,6	913,8	-2,2%	120,8	96,3	25,4%	(2,8)	(0,7)	282,4%	1.011,6	1.009,3	0,2%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	51,8	41,3	25,4%	0,7	0,9	-14,2%	52,5	42,1	24,6%

4T16 x 3T16

No 4T16, a receita operacional líquida da Cielo Brasil expandiu 3,1% em comparação ao trimestre imediatamente anterior. Os gastos totais, por sua vez, cresceram 11,2%, implicando contração de 3,2% do EBITDA da companhia em relação ao 3T16. O lucro líquido apresentou redução de 2,2%, totalizando R\$893,6 milhões.

A Cateno registrou expansão de 10,9% de sua receita operacional líquida no trimestre, com os gastos totais aumentando 3,3% em comparação ao 3T16. Com isso, o EBITDA cresceu 19,2% em comparação ao trimestre anterior. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Cielo, por sua vez, cresceu 25,4% em comparação ao trimestre anterior.

Considerando todas as unidades de negócio, aqui expostas de forma gerencial, a Cielo Consolidada registrou crescimento de 0,2% de seu lucro líquido em relação ao 3T16.

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	2016	2015	Var. %	2016	2015*	Var. %	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita operacional bruta	8.194,3	7.722,3	6,1%	2.794,2	2.287,5	22,1%	2.555,5	2.227,1	14,7%	13.543,9	12.237,0	10,7%
Impostos sobre serviços	(851,0)	(801,4)	6,2%	(307,1)	(250,6)	22,6%	(85,0)	(62,6)	35,7%	(1.243,2)	(1.114,6)	11,5%
Receita operacional líquida	7.343,2	6.920,9	6,1%	2.487,1	2.036,9	22,1%	2.470,5	2.164,5	14,1%	12.300,8	11.122,3	10,6%
Custo dos serviços prestados	(1.916,6)	(1.799,6)	6,5%	(1.252,6)	(1.047,1)	19,6%	(1.934,2)	(1.622,2)	19,2%	(5.103,4)	(4.468,9)	14,2%
Depreciações e amortizações	(400,7)	(402,0)	-0,3%	(385,7)	(321,4)	20,0%	(104,9)	(118,4)	-11,4%	(891,3)	(841,8)	5,9%
Lucro bruto	5.026,0	4.719,3	6,5%	848,7	668,4	27,0%	431,3	423,9	1,7%	6.306,0	5.811,6	8,5%
Despesas operacionais	(1.186,2)	(1.069,2)	10,9%	(117,5)	(66,6)	76,3%	(372,5)	(287,5)	29,6%	(1.676,2)	(1.423,3)	17,8%
Depreciações e amortizações	(25,2)	(22,7)	11,1%	(0,1)	-	-	(49,0)	(37,3)	31,4%	(74,4)	(60,0)	23,9%
Equivalência patrimonial	14,0	3,4	315,8%	-	-	-	-	-	-	14,0	3,4	315,8%
Gastos totais	(3.528,6)	(3.293,4)	7,1%	(1.756,0)	(1.435,2)	22,4%	(2.460,7)	(2.065,4)	19,1%	(7.745,3)	(6.794,0)	14,0%
Lucro operacional	3.828,6	3.630,8	5,4%	731,1	601,8	21,5%	9,7	99,1	-90,2%	4.569,5	4.331,7	5,5%
EBITDA	4.254,5	4.055,5	4,9%	1.117,0	923,2	21,0%	163,7	254,8	-35,8%	5.535,1	5.233,5	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,9%</i>	<i>58,6%</i>	<i>-0,7pp</i>	<i>44,9%</i>	<i>45,3%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>6,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-5,1pp</i>	<i>45,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-2,1pp</i>
Resultado financeiro	1.375,9	1.082,4	27,1%	128,2	70,5	81,7%	(52,7)	(49,8)	5,8%	1.451,3	1.103,1	31,6%
Lucro antes do IR e CSLL	5.204,5	4.713,3	10,4%	859,3	672,3	27,8%	(43,0)	49,2	-187,3%	6.020,8	5.434,8	10,8%
IR e CSLL	(1.561,0)	(1.534,8)	1,7%	(292,2)	(228,6)	27,8%	15,9	(20,1)	-179,5%	(1.837,3)	(1.783,4)	3,0%
Lucro líquido	3.643,4	3.178,5	14,6%	567,1	443,7	27,8%	(27,1)	29,2	-192,7%	4.183,5	3.651,4	14,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>49,6%</i>	<i>45,9%</i>	<i>3,7pp</i>	<i>22,8%</i>	<i>21,8%</i>	<i>1,0pp</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-2,4pp</i>	<i>34,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,2pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	3.643,4	3.178,5	14,6%	397,0	310,6	27,8%	(35,0)	22,3	-256,8%	4.005,5	3.511,4	14,1%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	170,1	133,1	27,8%	7,9	6,9	15,1%	178,0	140,0	27,2%

*Considera os valores de Cateno Contábil, ou seja, a partir de 27 de fevereiro de 2015

2016 x 2015

Em 2016, a receita operacional líquida da Cielo Brasil expandiu 6,1% em comparação 2015. Os gastos totais, por sua vez, cresceram 7,1%, implicando em expansão de 4,9% do EBITDA da companhia em relação ao ano anterior. O lucro líquido apresentou crescimento de 14,6%, totalizando R\$3.643,4 milhões.

A Cateno registrou expansão de 22,1% de sua receita operacional líquida no trimestre, com os gastos totais aumentando 22,4% em comparação a 2015. Com isso, o EBITDA cresceu 21,0% em comparação ao ano anterior. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Cielo, por sua vez, cresceu 27,8% em comparação a 2015.

Considerando todas as unidades de negócio, aqui expostas de forma gerencial, a Cielo Consolidada registrou crescimento de 14,1 de seu lucro líquido em relação ao ano anterior.

Gasto Total Gerencial

Como compartilhado no início do ano com o mercado, a companhia tem, dentre outros compromissos, o controle adequado de seus custos e despesas (gasto total) como uma de suas metas para o ano. Nesse aspecto, é importante destacar o seu esforço e desempenho em suas principais unidades de negócio, Cielo Brasil e Cateno. De forma combinada (Cielo Brasil e Cateno), seguindo o critério adotado em nosso *guidance*, o gasto total atingiu R\$5.284,6 milhões em 2016, representando um crescimento de 5,8% em relação a 2015, abaixo de nosso *guidance* de 6,0% a 8,0%. No trimestre, os gastos totais somaram R\$1.424,7 milhões, crescendo 3,3% quando comparado ao 4T15 e 8,6% em relação ao 3T16.

Gasto total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno								
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %
Custo dos serviços prestados	(643,6)	(623,9)	3,2%	(578,7)	11,2%	(415,9)	(432,6)	-3,9%	(402,5)	3,3%	(1.059,5)	(1.056,5)	0,3%	(981,2)	8,0%
Custo de caráter fixo	(131,7)	(129,5)	1,7%	(114,8)	14,6%	(5,6)	(5,5)	2,0%	(5,0)	12,3%	(137,3)	(135,0)	1,7%	(119,8)	14,5%
Custo de caráter variável	(413,2)	(389,0)	6,2%	(365,6)	13,0%	(313,8)	(330,7)	-5,1%	(301,1)	4,2%	(727,1)	(719,7)	1,0%	(666,7)	9,1%
Depreciações e amortizações	(98,8)	(105,4)	-6,3%	(98,2)	0,6%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(195,2)	(201,8)	-3,3%	(194,6)	0,3%
Despesas operacionais	(333,1)	(301,3)	10,6%	(299,5)	11,2%	(32,0)	(21,4)	50,0%	(30,9)	3,6%	(365,1)	(322,7)	13,2%	(330,5)	10,5%
Despesas operacionais	(326,6)	(295,0)	10,7%	(293,2)	11,4%	(32,0)	(21,4)	50,0%	(30,9)	3,8%	(358,6)	(316,3)	13,4%	(324,0)	10,7%
Depreciações e amortizações	(6,5)	(6,3)	3,0%	(6,4)	2,0%	-	-	-	(0,1)	-	(6,5)	(6,3)	3,0%	(6,5)	0,7%
Gastos Totais	(976,7)	(925,2)	5,6%	(878,2)	11,2%	(447,9)	(454,0)	-1,3%	(433,4)	3,4%	(1.424,7)	(1.379,1)	3,3%	(1.311,6)	8,6%

Gasto total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
	2016	2015	Var. %	2016	2015*	Var. %	2016	2015*	Var. %
Custo dos serviços prestados	(2.317,3)	(2.201,6)	5,3%	(1.637,8)	(1.628,8)	0,6%	(3.955,1)	(3.830,4)	3,3%
Custo de caráter fixo	(453,6)	(403,9)	12,3%	(20,7)	(20,6)	0,5%	(474,3)	(424,5)	11,7%
Custo de caráter variável	(1.462,9)	(1.395,7)	4,8%	(1.231,4)	(1.222,6)	0,7%	(2.694,4)	(2.618,2)	2,9%
Depreciações e amortizações	(400,7)	(402,0)	-0,3%	(385,7)	(385,7)	0,0%	(786,4)	(787,7)	-0,2%
Despesas operacionais	(1.211,4)	(1.091,9)	10,9%	(118,1)	(74,7)	58,1%	(1.329,5)	(1.166,6)	14,0%
Despesas operacionais	(1.186,2)	(1.069,2)	10,9%	(118,1)	(74,7)	58,1%	(1.304,3)	(1.143,9)	14,0%
Depreciações e amortizações	(25,2)	(22,7)	11,1%	-	-	-	(25,2)	(22,7)	11,1%
Gastos Totais	(3.528,6)	(3.293,4)	7,1%	(1.756,0)	(1.703,5)	3,1%	(5.284,6)	(4.996,9)	5,8%

*Considerando os valores *pro forma* (12 meses), pois a consolidação da Cateno começou em 27 de fevereiro de 2015.

Lucro Líquido Ajustado

Vale lembrar que a Cateno possui gastos com amortização que não têm efeito caixa. Por esta razão, apresentamos também a seguir o lucro líquido ajustado da Cielo Consolidada, que desconsidera este efeito da amortização do ativo intangível da Cateno (conceito “cash basis Cateno”).

Na análise de Cielo Brasil, estamos considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo para criação da Cateno. Tais despesas financeiras encontram-se dentro do resultado financeiro. No que diz respeito à Cateno, os números destacados referem-se ao resultado contábil. A análise referente à contribuição caixa da Cateno (cash basis) é destacada mais adiante neste relatório.

DRE	(1) Cielo Brasil + Outras Controladas								
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %	
Receita operacional líquida	2.444,9	2.404,4	1,7%	2.454,4	-0,4%	9.813,7	9.085,4	8,0%	
Gasto total	(1.515,6)	(1.534,3)	-1,2%	(1.485,4)	2,0%	(5.975,4)	(5.355,5)	11,6%	
Lucro operacional	929,3	870,0	6,8%	969,0	-4,1%	3.838,3	3.729,9	2,9%	
Resultado financeiro	353,8	271,7	30,2%	337,7	4,8%	1.323,1	1.032,6	28,1%	
Lucro antes do IR e CSLL	1.283,1	1.141,7	12,4%	1.306,7	-1,8%	5.161,5	4.762,5	8,4%	
IR e CSLL ajustados por desp. fin. relacionadas a Cateno	(391,6)	(390,8)	0,2%	(392,8)	-0,3%	(1.545,1)	(1.554,8)	-0,6%	
(+) Despesas financeiras relacionadas a Cateno	143,4	199,5	-28,1%	163,7	-12,4%	658,3	634,5	3,7%	
(-) Lucro atribuível aos Minoritários	0,7	2,0	-63,2%	0,9	-14,2%	7,9	6,9	15,1%	
Lucro líquido	1.034,2	948,3	9,0%	1.076,7	-4,0%	4.266,7	3.835,3	11,2%	

DRE	(2) Cateno Gerencial							
R\$ milhões	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita operacional líquida	675,6	652,3	3,6%	609,0	10,9%	2.487,1	2.036,9	22,1%
Gasto total (ex amortização)	(351,5)	(357,5)	-1,7%	(337,0)	4,3%	(1.370,2)	(1.113,7)	23,0%
Resultado operacional	324,1	294,8	9,9%	272,0	19,2%	1.116,9	923,2	21,0%
Resultado financeiro	33,8	25,8	31,0%	32,9	2,7%	128,2	70,5	81,8%
Lucro antes do IR e CSLL	357,9	320,6	11,6%	304,9	17,4%	1.245,1	993,7	25,3%
IR e CSLL ajustados por desp. fin. relacionadas a Cateno	(88,9)	(75,9)	17,1%	(70,9)	25,4%	(292,2)	(228,6)	27,8%
Lucro líquido	269,0	244,7	9,9%	234,0	15,0%	952,9	765,1	24,5%
Participação Cielo 70%	188,3	171,3	9,9%	163,8	15,0%	667,0	535,6	24,5%
(-) Despesas financeiras relacionadas a Cateno	(143,4)	(199,5)	-28,1%	(163,7)	-12,4%	(658,3)	(634,5)	3,8%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	44,9	(28,2)	-259,2%	0,1	44800,0%	8,7	(98,8)	-108,8%

DRE	(1) + (2) Contribuição líquida Cateno							
R\$ milhões	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Lucro líquido da Cielo e Outras Controladas	1.034,2	948,3	9,0%	1.076,7	-4,0%	4.266,7	3.835,3	11,2%
Lucro líquido ajustado da Cateno (cash basis)	44,9	(28,2)	-259,2%	0,1	44800,0%	8,7	(98,8)	-108,8%
Lucro líquido consolidado (cash basis)	1.079,1	920,2	17,3%	1.076,8	0,2%	4.275,4	3.736,5	14,4%

CIELO BRASIL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

Evolução trimestral

No 4T16, o volume financeiro de transações totalizou R\$159,3 bilhões, representando um acréscimo de 3,1% em comparação aos R\$154,6 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior, e crescimento de 11,0% quando comparado aos R\$143,5 bilhões capturados no 3T16. Adicionalmente, a Cielo capturou 1,816 bilhão de transações no 4T16, um crescimento de 5,4% em relação ao 4T15 e aumento de 9,3% sobre o 3T16.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$87,5 bilhões no 4T16, o que representou uma redução de 0,6% em relação ao 4T15 e aumento de 7,6% em relação ao 3T16.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$71,9 bilhões no 4T16, um crescimento de 7,9% em relação ao 4T15 e acréscimo de 15,5% em relação ao 3T16.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 3,6 bilhões no 4T16, uma redução de 14,3% em relação ao 4T15 e de 15,2% em relação ao 3T16.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 68,3 bilhões no 4T16, um crescimento de 9,4% em relação ao 3T15 e de 17,8% em relação ao 3T16.

2016 x 2015

No ano de 2016, o volume financeiro de transações totalizou R\$584,9 bilhões, representando um acréscimo de 6,7% em comparação aos R\$548,2 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior. Adicionalmente, a Cielo capturou 6,7 bilhões de transações, um crescimento de 8,6% em relação a 2015.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$329,3 bilhões em 2016, um crescimento de 2,7 % em relação a 2015.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$255,6 bilhões em 2016, um crescimento de 12,3% em relação a 2015.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 17,7 bilhões em 2016, um aumento de 27,3% em relação a 2015.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 238,0 bilhões em 2016, um crescimento de 11,3% em relação a 2015.

Volume financeiro e transações	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Cartões de Crédito e Débito sem Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	155.716,2	150.365,8	3,6%	139.245,6	11,8%	567.280,6	534.280,2	6,2%
Quantidade de transações (milhões)	1.815,6	1.721,9	5,4%	1.661,3	9,3%	6.730,9	6.199,5	8,6%
Cartões de Crédito e Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	159.332,7	154.585,6	3,1%	143.512,3	11,0%	584.937,2	548.152,3	6,7%
Quantidade de transações (milhões)	1.815,7	1.721,9	5,4%	1.661,3	9,3%	6.731,1	6.199,6	8,6%
Cartões de Crédito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	87.463,1	87.973,3	-0,6%	81.304,7	7,6%	329.294,5	320.504,9	2,7%
Quantidade de transações (milhões)	713,0	716,8	-0,5%	685,4	4,0%	2.771,9	2.662,8	4,1%
Cartões de Débito								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	71.869,6	66.612,4	7,9%	62.207,6	15,5%	255.642,6	227.647,4	12,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.102,7	1.005,2	9,7%	975,9	13,0%	3.959,2	3.536,9	11,9%
Produto Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	3.616,5	4.219,8	-14,3%	4.266,7	-15,2%	17.656,5	13.872,1	27,3%
Quantidade de transações (milhões)	0,06	0,05	6,3%	0,06	0,6%	0,21	0,17	26,0%
Débito sem Agro								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	68.253,0	62.392,6	9,4%	57.940,9	17,8%	237.986,1	213.775,3	11,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.102,7	1.005,1	9,7%	975,9	13,0%	3.959,0	3.536,7	11,9%

Importante mencionar que o volume da bandeira Elo, que atualmente é considerado na totalidade no volume Cielo, foi de R\$27,6 bilhões, um aumento de 41,7% comparado com o 4T15 e 23,1% comparado com o 3T16. Deste total, R\$4,2 bilhões ou 15,1% de todo o volume da bandeira Elo é atualmente capturado por outros adquirentes sob o modelo de multivan. Considerando todo o volume capturado pela companhia, o volume hoje capturado por outros adquirentes sob o modelo multivan representa 2,6% do total.

No ano de 2016 o volume da bandeira Elo foi de R\$89,8 bilhões, um aumento de 49,5% comparado com o ano de 2015. Deste total, R\$7,3 bilhões ou 8,1% foi capturado por outros adquirentes sob o modelo multivan. Em relação ao volume total o volume capturado sob o modelo multivan representou 8,1%.

Volume financeiro (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Multivan Volume	4.173,2	98,4	4141,5%	1.889,2	120,9%	7.302,1	98,4	7321,6%
Elo Volume	27.561,7	19.448,3	41,7%	22.397,5	23,1%	89.775,6	60.069,6	49,5%
Multivan Volume / Elo Volume	15,1%	0,5%	14,6pp	8,4%	14,6pp	8,1%	0,2%	8,0pp
Total Volume	159.332,7	154.585,6	3,1%	143.512,3	11,0%	584.937,2	548.152,3	6,7%
Multivan Volume /Total Volume	2,6%	0,1%	-1,0pp	1,3%	1,3pp	1,2%	0,0%	1,2pp

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,6 milhão ao final do 4T16, o que representa uma redução de 8,4% sobre o 4T15 e de 1,7% sobre o 3T16. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, a queda em relação ao 3T15 foi de 6,5% e de 1,6% em relação ao 2T16.

Pontos de vendas ativos	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %
Ponto de vendas ativos em 30 dias (mil)*	1.648	1.800	-8,4%	1.677	-1,7%
Ponto de vendas ativos em 60 dias (mil)*	1.756	1.878	-6,5%	1.784	-1,6%

*Estamos considerando apenas os estabelecimentos afiliados a rede Cielo, portanto, desconsiderando as novas afiliações do projeto Multivan no 4T16 e 3T6

A base instalada de POS apresentou redução de 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 3,9% em relação ao 3T16. A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 4T16 representando 71,0% da base instalada, aumento de 3,3 p.p em relação ao 4T15 e 0.6 p.p em relação ao 3T16.

Base de equipamentos Pos (mil)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %
# POS instalado ('000)	1.946	2.146	-9,3%	2.026	-3,9%
% Wireless	71,0%	67,7%	3,3p.p.	70,4%	0,6p.p.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil							
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	2.113,2	1.994,1	6,0%	2.048,7	3,2%	8.194,3	7.722,3	6,1%
Impostos sobre serviços	(220,2)	(207,2)	6,2%	(212,3)	3,7%	(851,0)	(801,4)	6,2%
Receita operacional líquida	1.893,1	1.786,9	5,9%	1.836,4	3,1%	7.343,2	6.920,9	6,1%
Custo dos serviços prestados	(544,9)	(518,5)	5,1%	(480,5)	13,4%	(1.916,6)	(1.799,6)	6,5%
Depreciações e amortizações	(98,8)	(105,4)	-6,3%	(98,2)	0,6%	(400,7)	(402,0)	-0,3%
Lucro bruto	1.249,4	1.163,0	7,4%	1.257,7	-0,7%	5.026,0	4.719,3	6,5%
Despesas operacionais	(326,6)	(295,0)	10,7%	(293,2)	11,4%	(1.186,2)	(1.069,2)	10,9%
Depreciações e amortizações	(6,5)	(6,3)	3,0%	(6,4)	2,0%	(25,2)	(22,7)	11,1%
Equivalência patrimonial	8,5	(6,1)	-239,6%	1,0	761,0%	14,0	3,4	315,8%
Gastos totais	(976,7)	(925,2)	5,6%	(878,2)	11,2%	(3.528,6)	(3.293,4)	7,1%
Lucro operacional	924,9	855,6	8,1%	959,2	-3,6%	3.828,6	3.630,8	5,4%
EBITDA	1.030,1	967,3	6,5%	1.063,7	-3,2%	4.254,5	4.055,5	4,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54,4%</i>	<i>54,1%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>57,9%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>57,9%</i>	<i>58,6%</i>	<i>-0,7pp</i>
Resultado financeiro	365,3	287,6	27,0%	349,6	4,5%	1.375,9	1.082,4	27,1%
Lucro antes do IR e CSLL	1.290,2	1.143,2	12,9%	1.308,7	-1,4%	5.204,5	4.713,3	10,4%
IR e CSLL	(396,6)	(390,8)	1,5%	(395,0)	0,4%	(1.561,0)	(1.534,8)	1,7%
Lucro líquido	893,6	752,4	18,8%	913,8	-2,2%	3.643,4	3.178,5	14,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>42,1%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>49,8%</i>	<i>-2,6pp</i>	<i>49,6%</i>	<i>45,9%</i>	<i>3,7pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	893,6	752,4	18,8%	913,8	-2,2%	3.643,4	3.178,5	14,6%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-

Receita Líquida

4T16 X 4T15

A receita líquida da Cielo Brasil aumentou 5,9%, para R\$1.893,1 milhões no 4T16, comparada com R\$1.786,9 milhões no 4T15. O acréscimo está relacionado ao aumento no volume financeiro capturado em função da contínua expansão dos negócios e por um aumento no *yield* de receita que no trimestre ficou em 1,19% comparado a 1,16% no 4T15. Sem considerar o produto Agro, o *yield* apresentaria variação de 1,18% no 4T15 para 1,21% no 4T16.

4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, a receita líquida da Cielo Brasil aumentou R\$56,7 milhões, ou 3,1%. O *yield* de receita caiu de 1,28% para 1,19%, impactado principalmente pela forte queda da base de POS (efeito mortalidade e competição) no segmento de varejo, com o efeito preço não sendo capaz de sustentar o mesmo patamar de crescimento de receita como anteriormente; efeito mix de produtos, com o débito ficando cada vez mais relevante na base e finalmente o efeito mix de clientes, entre grandes contas e varejo. Sem considerar o produto agro, o *yield* teria apresentado variação de 1,31% para 1,21%.



2016 x 2015

Em 2016 a receita líquida da Cielo Brasil aumentou 6,1%, para R\$7.343,2 milhões, comparada com R\$6.920,9 em 2015. O yield de receita manteve-se estável.

Gasto Total

4T16 X 4T15

O gasto total aumentou 5,6%, para R\$976,7 milhões no 4T16, quando comparado aos R\$925,2 milhões no 4T15. O crescimento está relacionado ao maior volume financeiro capturado e do maior número de transações no trimestre, ao aumento no quadro de funcionários, a maiores gastos com despesa de vendas e marketing, relacionadas a ações conjuntas com bancos emissores e ações relacionadas à fidelização de clientes, e ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

4T16 X 3T16

Em relação ao 3T16, o gasto total aumentou 11,2%. O aumento ocorreu principalmente em decorrência do maior volume financeiro capturado e do maior número de transações e maiores gastos com desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas corporativos utilizados no andamento de projetos da companhia.

2016 x 2015

No ano de 2016 o gasto total aumentou 7,1%. O aumento ocorreu principalmente em decorrência do maior volume financeiro capturado e do maior número de transações, maiores custos vinculados aos equipamentos, como instalação e manutenção de terminais de captura, visto basicamente o aumento na volumetria de reparo, manutenção e desinstalação de equipamentos e maiores gastos com despesa de vendas e marketing relacionadas à veiculação de campanhas institucionais e ações de vendas conjuntas com bancos emissores e parceiros.

Aquisição de Recebíveis

A aquisição de recebíveis é a operação na qual o portfólio de recebíveis do lojista é adquirido por meio de um FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios), cujo quotista é a Cielo, a uma precificação acordada. Neste caso, o lojista recebe da Cielo, pela venda dos recebíveis futuros já performados, no momento desejado. Dada a relevância do negócio para Cielo Brasil, apresentamos a seguir suas principais métricas.

Aquisição de recebíveis	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	19,4%	19,7%	-0,3pp	21,2%	-1,8pp	20,3%	19,4%	0,9pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	16.985,1	17.359,0	-2,2%	17.218,9	-1,4%	66.713,2	62.028,8	7,6%
Prazo médio (dias corridos)	51,6	53,6	(2,0)	49,3	2,3	51,2	55,1	(3,9)
Prazo médio (dias úteis)	35,0	35,5	(0,5)	33,8	1,2	35,1	37,3	(2,2)
Produto bruto com aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	654,9	668,7	-2,1%	676,2	-3,1%	2.694,3	2.388,7	12,8%
Custo de captação com terceiros (R\$ milhões)	(45,3)	(39,1)	15,9%	(42,7)	6,1%	(161,4)	(213,2)	-24,3%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(30,3)	(28,7)	5,7%	(29,9)	1,3%	(123,0)	(45,6)	169,7%
Produto líquido com aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	579,3	600,9	-3,6%	603,6	-4,0%	2.409,8	2.129,8	13,1%

Exercício gerencial (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
Produto bruto com aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	654,9	668,7	-2,1%	676,2	-3,2%	2.694,3	2.388,7	12,8%
Custo de captação gerencial*	(299,7)	(332,7)	-9,9%	(305,5)	-1,9%	(1.221,5)	(1.187,4)	2,9%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(30,3)	(28,7)	5,7%	(29,9)	1,3%	(123,0)	(45,6)	169,7%
Produto líquido com aquisição de recebíveis pro-forma (R\$ milhões)	324,9	307,3	5,7%	340,8	-4,7%	1.349,7	1.155,7	16,8%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis

4T16 X 4T15

O produto com aquisição de recebíveis, realizado pela Controladora e pelo FIDC, líquido do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras, reduziu 3,6%, para R\$579,3 milhões no 4T16, comparado com os R\$600,9 milhões no 4T15. A diminuição se deve substancialmente à redução do volume financeiro de recebíveis adquiridos, à queda da taxa média de juros DI, bem como ao decréscimo do prazo médio das operações, parcialmente compensado pelo crescimento da participação nas aquisições dos pequenos varejistas em relação às Grandes Contas.

O ticket médio destas operações ao longo do 4T16 ficou em R\$ 2,0 mil, apresentando queda de 17,2% com relação ao ticket médio de R\$2,4 mil apresentado no 4T15.

Em um exercício gerencial, verificamos que o produto líquido com aquisição de recebíveis *pro forma*, assumindo um financiamento de 100% do volume com terceiros, a uma taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), neste exercício o produto *pro forma* com aquisição de recebíveis atingiria em R\$324,9 milhões, apresentando crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4T16 X 3T16

O produto com aquisição de recebíveis, realizado pela Controladora e pelo FIDC, líquido do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras, totalizou R\$579,3 milhões no 4T16, apresentando uma redução de 4,0%, quando comparada com os R\$603,6 milhões no 3T16. A diminuição se deve substancialmente a redução do volume financeiro de recebíveis adquiridos e a redução da taxa média de juros DI, parcialmente compensado pelo crescimento da participação nas aquisições dos clientes varejistas em relação às Grandes Contas e pelo aumento do prazo médio das operações.

O ticket médio destas operações ao longo do 4T16 ficou em R\$ 2,0 mil, apresentando queda de 5,7% com relação ao ticket médio de R\$2,1 mil apresentado no 3T16.

Na comparação com o 3T16 do exercício gerencial, como acima descrito, o produto líquido com aquisição de recebíveis *pro forma* apresentou queda de 4,7%.

2016 x 2015

O produto com aquisição de recebíveis, realizado pela Controladora e pelo FIDC, líquido do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras totalizou R\$2.409,8 milhões em 2016, apresentando um crescimento de 13,1%, quando comparada com os R\$2.129,8 milhões em 2015. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, ao aumento da participação nas aquisições dos clientes varejistas em relação às Grandes Contas, à redução da captação de recursos para fomentar o produto, parcialmente compensado pelo aumento dos tributos (vigentes a partir de Julho/2015).



O ticket médio destas operações ao longo de ficou em R\$ 2,1 mil, apresentando queda de 9,2% com relação ao ticket médio de R\$2,3 mil apresentado no 2016.

Na comparação com do ano 2015 do exercício gerencial, como acima descrito, o produto líquido com aquisição de recebíveis *pro forma* apresentou aumento de 16,8%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo

Em agosto de 2016, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”), sociedade constituída por prazo indeterminado, com propósito específico de conduzir a securitização de recebíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo. No período de operação iniciado em 05 de agosto até o dia 31 de dezembro de 2016, foram aportados R\$7.718,8 milhões pela Cielo para financiar a operação de aquisição de recebíveis.

Lucro Líquido

3T16 X 3T15

O lucro líquido Cielo Brasil aumentou 18,8%, para R\$ 893,6 milhões no 4T16, quando comparado aos R\$ 752,4 milhões no 4T15.

4T16 X 3T16

Em relação ao 3T16, o lucro líquido Cielo Brasil aumentou 2,2%.

2016 X 2015

No ano de 2016 o lucro líquido Cielo Brasil aumentou 14,6%, para R\$3.643,4 milhões, quando comparado aos R\$ 3.178,5 milhões no ano de 2015, considerando a despesa financeira referente a Cateno dentro de Cielo Brasil.

CATENO

A Cateno é uma associação com o Banco do Brasil criada em 27 de fevereiro de 2015 com o objetivo de fazer o processamento (*embossing* do cartão, impressão mensal das faturas, envio do cartão e das faturas para o portador, gerenciamento da segurança das transações e pagamentos dos *fees* aos arranjos de pagamentos) das transações de débito e crédito realizadas utilizando cartões emitidos pelo Arranjo Ourocard (todos cartões do Banco do Brasil exceto private label, governamentais e pré-pagos).

Volume financeiro (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015*	Var. %
Volume financeiro total	64,1	62,8	2,1%	58,5	9,5%	238,3	223,6	6,6%
Volume de crédito	31,9	31,8	0,4%	29,6	7,9%	119,6	117,5	1,8%
Volume de débito	32,2	31,0	3,8%	28,9	11,2%	118,7	106,1	11,9%
Agro	3,6	4,2	-14,3%	4,3	-15,2%	17,7	13,9	27,3%
Débito ex-Agro	28,6	26,8	6,7%	24,7	15,8%	101,0	92,2	9,6%
Volume financeiro total ex-Agro	60,5	58,6	3,3%	54,3	11,5%	220,6	209,7	5,2%

*Considerando os valores *pro forma* (12 meses), pois a consolidação da Cateno começou em 27 de fevereiro de 2015.

DRE	Cateno							
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015*	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	759,3	732,6	3,7%	685,1	10,8%	2.794,2	2.659,8	5,1%
Impostos sobre serviços	(83,7)	(80,2)	4,3%	(76,2)	9,9%	(307,1)	(291,4)	5,4%
Receita operacional líquida	675,6	652,3	3,6%	609,0	10,9%	2.487,1	2.368,5	5,0%
Custo dos serviços prestados	(319,4)	(336,2)	-5,0%	(306,1)	4,4%	(1.252,6)	(1.267,2)	-1,2%
Depreciações e amortizações	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(385,7)	(385,6)	0,0%
Lucro bruto	259,8	219,7	18,2%	206,5	25,8%	848,7	715,6	18,6%
Despesas operacionais	(32,0)	(21,4)	49,7%	(30,8)	3,7%	(117,5)	(50,6)	132,2%
Depreciações e amortizações**	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(0,1)	(0,1)	0,0%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos totais	(447,9)	(454,0)	-1,3%	(433,4)	3,3%	(1.756,0)	(1.703,5)	3,1%
Lucro operacional	227,7	198,4	14,8%	175,6	29,7%	731,1	665,0	10,0%
EBITDA	324,2	294,8	10,0%	272,0	19,2%	1.117,0	1.050,6	6,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,0%</i>	<i>45,2%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>44,7%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>44,9%</i>	<i>44,4%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	33,8	25,8	30,8%	32,9	2,7%	128,2	83,3	53,8%
Lucro antes do IR e CSLL	261,5	224,2	16,6%	208,5	25,4%	859,3	748,3	14,8%
IR e CSLL	(88,9)	(75,9)	17,2%	(70,9)	25,5%	(292,2)	(254,4)	14,8%
Lucro líquido	172,6	148,3	16,4%	137,6	25,4%	567,1	493,8	14,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>25,5%</i>	<i>22,7%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>22,6%</i>	<i>2,9pp</i>	<i>22,8%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-1,0pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	120,8	103,8	16,4%	96,3	25,4%	397,0	345,7	14,8%
Lucro atribuível aos minoritários	51,8	44,5	16,4%	41,3	25,4%	170,1	148,2	14,8%

*Considerando os valores *pro forma* (12 meses), pois a consolidação da Cateno começou em 27 de fevereiro de 2015.

** Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos.

Receita Líquida

4T16 X 4T15

A receita líquida da Cateno aumentou 3,6% para R\$675,6 milhões no 4T16, comparada com R\$652,3 milhões no 4T15. O acréscimo está relacionado ao aumento no volume financeiro do Arranjo Ourocard e ao melhor mix de produtos com a redução do volume agro.

4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, a receita líquida da Cateno aumentou em 10,9%, para R\$675,6 milhões, comparada com R\$609,0 milhões no 3T16. O acréscimo está relacionado ao aumento no volume financeiro do Arranjo Ourocard e ao melhor mix de produtos com a redução do volume agro.



2016 x 2015

No ano de 2016 a receita líquida da Cateno aumentou 5,0%, para R\$2.487,1 milhões. O aumento está relacionado principalmente ao crescimento do volume financeiro capturado no Arranjo Ourocard em relação ao ano de 2015. A receita cresceu ligeiramente abaixo do volume, dado o efeito mix, com uma aceleração mais forte do crescimento do débito e do produto agro em relação ao crescimento do crédito.

Gasto Total

4T16 X 4T15

O gasto total, contraiu 1,3% para R\$447,9 milhões no 4T16, comparado com R\$454,0 milhões no 4T15. Essa queda deve-se principalmente ao menor custo de fee de bandeira no trimestre, devido ao mix de produtos e queda do dólar, parcialmente compensado pelo aumento dos custos de embossamento/ postagem de cartões e centrais de atendimento.

4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, o gasto total da Cateno aumentou 3,3%. O aumento está relacionado principalmente ao maior custo de fee de bandeira, dado o crescimento mais forte de volume em relação ao 3T16.

2016 x 2015

No ano de 2016 o gasto total aumentou 3,1%, para R\$1.756,0, comparado com R\$1.703,5. O aumento está relacionado principalmente aos custos de embossamento e postagem de cartões, dada a maior emissão e renovação dos cartões do Arranjo Ourocard.

Resultado Financeiro

4T16 X 4T15

O resultado financeiro aumentou 30,8% para R\$33,8 milhões no 4T16, comparada com R\$25,8 milhões no 4T15. O acréscimo decorre substancialmente do incremento do saldo médio das aplicações.

4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, o resultado financeiro aumentou 2,7%.

2016 x 2015

No ano de 2016 o resultado financeiro aumentou 53,8%.



Lucro Líquido

4T16 X 4T15

O lucro líquido da Cateno aumentou 16,4%, para R\$120,8 milhões no 4T16, quando comparado aos R\$103,8 milhões no 4T15.

4T16 X 3T16

Em relação ao 3T16, o lucro líquido Cateno aumentou 25,4%.

2016 x 2015

No ano de 2016 o lucro líquido da Cateno aumentou 14,8% para R\$397,0 milhões.

OUTRAS CONTROLADAS

DRE	Outras Controladas							
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	2016	2015	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional bruta	568,8	636,1	-10,6%	641,3	-11,3%	2.555,5	2.227,1	14,7%
Impostos sobre serviços	(17,0)	(18,6)	-8,1%	(23,3)	-26,8%	(85,0)	(62,6)	35,7%
Receita operacional líquida	551,8	617,5	-10,6%	618,0	-10,7%	2.470,5	2.164,5	14,1%
Custo dos serviços prestados	(428,1)	(471,2)	-9,1%	(496,4)	-13,8%	(1.934,2)	(1.622,2)	19,2%
Depreciações e amortizações	(25,0)	(41,9)	-40,4%	(24,7)	1,4%	(104,9)	(118,4)	-11,4%
Lucro bruto	98,6	104,3	-5,5%	96,9	1,8%	431,3	423,9	1,7%
Despesas operacionais	(82,0)	(78,7)	4,2%	(74,8)	9,6%	(372,5)	(287,5)	29,6%
Depreciações e amortizações	(12,2)	(11,2)	8,7%	(12,3)	-1,1%	(49,0)	(37,3)	31,4%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos totais	(547,3)	(603,1)	-9,2%	(608,2)	-10,0%	(2.460,7)	(2.065,4)	19,1%
Lucro operacional	4,4	14,4	-69,4%	9,8	-54,9%	9,7	99,1	-90,2%
EBITDA	41,6	67,6	-38,4%	46,7	-11,0%	163,7	254,8	-35,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,5%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>7,6%</i>	<i>0,0pp</i>	<i>6,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-5,1pp</i>
Resultado financeiro	(11,5)	(15,9)	-27,7%	(11,8)	-2,5%	(52,7)	(49,8)	5,8%
Lucro antes do IR e CSLL	(7,1)	(1,5)	374,6%	(2,0)	250,8%	(43,0)	49,2	-187,3%
IR e CSLL	5,0	(0,0)	-10478,3%	2,1	133,8%	15,9	(20,1)	-179,5%
Lucro líquido	(2,1)	(1,5)	34,6%	0,1	-1778,6%	(27,1)	29,2	-192,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-0,1pp</i>	<i>0,0%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-2,4pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	(2,8)	(3,5)	-20,6%	(0,7)	282,4%	(35,0)	22,3	-256,8%
Lucro atribuível aos minoritários	0,7	2,0	-63,2%	0,9	-14,2%	7,9	6,9	15,1%

Receita Líquida

4T16 X 4T15

A receita líquida da Outras Controladas reduziu 10,6% para R\$551,8 milhões no 4T16, comparada com R\$617,5 milhões no 4T15. O decréscimo está relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impactou a consolidação dos investimentos do exterior.



4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, a receita líquida das Outras Controladas reduziu 10,7%. A contração está relacionada à redução das receitas com vendas de recarga de celular.

2016 x 2015

No ano de 2016 a receita líquida das Outras Controladas aumentou 14,1%, para R\$2.470,5. O aumento está relacionado à contínua expansão dos negócios das controladas, bem como ao efeito da apreciação do dólar médio no exercício utilizado para consolidação da receita gerada nos EUA, pela controlada Me-S.

Gasto Total

4T16 X 4T15

O gasto total das Outras Controladas contraiu 9,2% para R\$547,3 milhões no 4T16, comparada com R\$603,1 milhões no 4T15. A redução é decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos na controlada M4U, que passaram de revenda para comissionamento nas vendas e pela desvalorização do dólar médio no período.

4T16 X 3T16

Com relação ao 3T16, o gasto total reduziu 10,0%. O decréscimo é decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, na controlada M4U, e da diminuição dos gastos da controlada Me-S, em linha com a redução do volume capturado no trimestre, parcialmente compensado pela valorização do dólar médio no período.

2016 x 2015

No ano de 2016 o gasto total aumentou 19,1%. Esta variação está relacionado ao aumento nos custos das controladas Merchant e-Solutions, devido a apreciação do dólar médio no período; e da M4U, em decorrência da expansão nas vendas de crédito de celular, além do reconhecimento de provisão para perda do investimento e ágio em coligada.

Lucro Líquido

4T16 X 4T15

O lucro líquido das Outras Controladas apresentou variação de R\$ 0,7 milhões, ou seja, prejuízo de R\$2,8 milhões no 4T16, quando comparado ao prejuízo de R\$3,5 milhões no 4T15.

4T16 X 3T16

Em relação ao 3T16, o lucro líquido das Outras Controladas variou R\$2,1 milhões.



Por fim, ainda com relação às Outras Controladas, é importante lembrar do impacto da taxa de câmbio. O dólar médio no 4T16 ficou em R\$3,30, uma redução de 14,3% e aumento de 1,5% em relação ao 4T15 e 3T16, respectivamente.

2016 x 2015

O lucro líquido das Outras Controladas apresentou variação de R\$ 57,3 milhões, ou seja, prejuízo de R\$35,0 milhões no ano de 2016, quando comparado ao lucro de R\$22,3 milhões no ano de 2015.

O dólar médio no ano de 2016 ficou em R\$3,48, um aumento de 4,3% em relação ao ano de 2015.

GUIDANCE

Nossa expectativa com relação ao desempenho do mercado e nosso comprometimento foi dividido no início do ano e abaixo apresentamos o acompanhamento dos mesmos.

Indicadores	Estimativas	2016
Crescimento do Volume Financeiro da Indústria*	7% a 9%	7,6%**
Cielo Brasil e Cateno: Custos e Despesas Totais	6% a 8%	5,8%
CAPEX (compra de terminais de captura)	-R\$400 mn	R\$277,6mn

*Considerando volume de crédito e débito

**Valor de 9M16, pois não foram divulgadas informações do 4T16

Ainda não possível mensurar o crescimento da Indústria em 2016, pois nem todos os participantes divulgaram informação.

Com relação à evolução do custo da Cielo Brasil e Cateno de forma conjunta, eliminando o impacto das controladas via equivalência patrimonial, o crescimento no ano de 2016 em relação ano de 2015 ficou em 5,8%.

E finalmente no que se refere a investimento em terminais de captura, realizamos compras no ano de R\$277,6 milhões, lembrando que esse volume é parcialmente financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

ENDIVIDAMENTO

FINAME

Financiado por meio do BNDES, o FINAME é um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta linha de crédito financia a compra de equipamentos de captura sendo que a taxa média ponderada de encargos financeiros foi de 8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2016 (6,43% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”

Em novembro de 2012, o valor de US\$875 milhões foi captado por meio de emissão de “bonds”, sendo US\$470 milhões emitidos pela Controladora e US\$405 milhões pela controlada Cielo USA. O montante captado pela Cielo USA foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da Me-S. A controladora utilizou os recursos



para o fomento de capital de giro. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano, pagos semestralmente e o principal em novembro de 2022, sem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira.

Em 31 de dezembro de 2016 o spread estava em 292 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Cielo realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples no montante de R\$ 3,5 bilhões com remuneração de 111% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, com data de vencimento em 2023 e putcall para 2020.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente a partir da data de emissão e não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira.

Debêntures Públicas

Em 13 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, para distribuição pública. A emissão foi realizada no montante de R\$4,6 bilhões, com data de vencimento em 13 de abril de 2018. A remuneração das debêntures públicas é de 105,8% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. O valor principal será amortizado em 3 parcelas iguais e anuais, em abril de cada ano, e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano.

Em 13 de abril de 2016, foi realizada amortização parcial no montante R\$1.863,8 milhões, sendo R\$1.533,3 milhões referente ao saldo principal e R\$330,5 milhões referente aos juros.

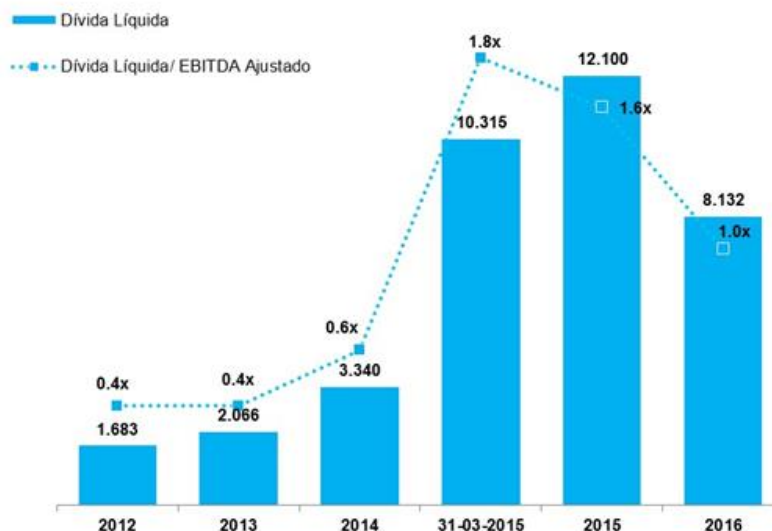
As Debêntures Públicas possuem “covenants” que obrigam a manutenção do índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Empréstimo com Banco Tokyo-Mitsubishi

Em 22 de dezembro de 2016, foi contratada operação junto ao BTMU no valor de US\$297,3 milhões, equivalente a R\$1,0 bilhão que contempla juros remuneratórios pré-fixados de 1,78% ao ano para o período de 22/12/2016 à 21/03/2017 e 1,88% ao ano para período de 22/03/2017 até vencimento do contrato em 21/06/2017. Adicionalmente, a companhia contratou Swap com o objetivo de proteger o referido empréstimo de oscilações relacionadas à variação cambial e taxa de juros, tendo a ponta passiva (remuneração do banco), considerados todos os custos da operação, equivalentes a 101,4% da taxa média diária de juros dos DI – Depósitos Interbancários. Os juros do empréstimo e as liquidações do instrumento financeiro contratados serão pagos em 21/03/2017 e 22/06/2017, este último em conjunto com o saldo principal do empréstimo.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem “covenants” que obrigam a companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Evolução Dívida Líquida (R\$ milhões)



Índice de Endividamento

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de aquisição de recebíveis, em 31 de dezembro 2016 era de 1,0x.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

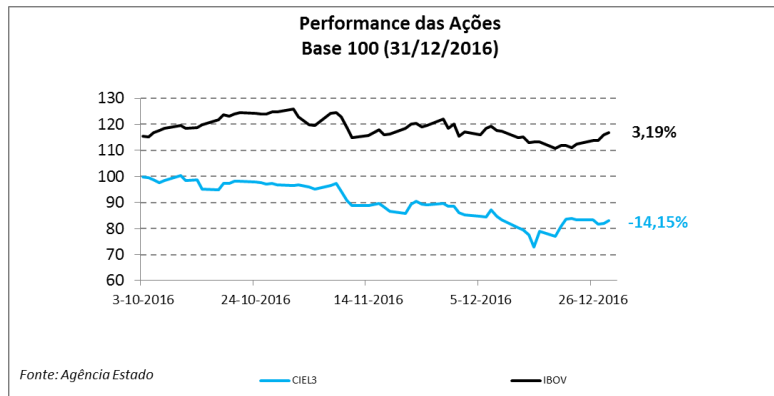
As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX).

Composição acionária	Ações ordinárias	%
Acionistas controladores	1.329.131.660	58,71
Banco Bradesco	680.531.616	30,60
Columbus Holding S.A	648.599.904	28,65
Tempo Serviços LTDA*	31.931.712	1,41
Banco do Brasil (BB Banco de Investimento S.A.)	648.600.044	28,65
Mercado- free-float	930.492.185	41,10
Tesouraria	4.388.706	0,19
Total	2.264.012.551	100,00

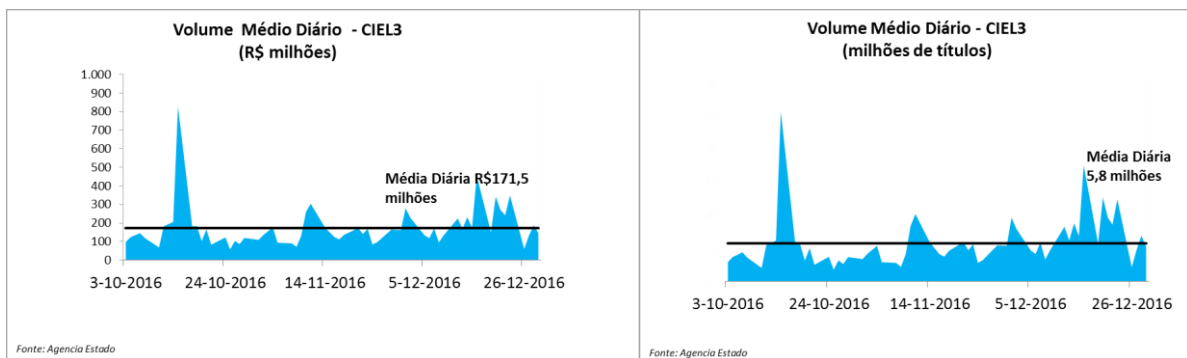
* As ações da Tempo Serviços LTDA não fazem parte do Acordo de Acionistas entre Columbus e BB Banco de Investimento

Desempenho das Ações

No 4T16, o Ibovespa valorizou-se em 3,19%, e as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram desvalorização de 14,15%. No dia 29 de dezembro de 2016, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 27,91/ação, representando um valor de mercado de R\$ 63,2 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre outubro e dezembro de 2016 totalizou 5,8 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$171,5 milhões, representando 0,7% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,7 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 119,1 milhões, ou 0,5% do *free float*.



Dividendos

A Cielo pagou proventos, relativos ao saldo dos lucros do primeiro semestre do exercício de 2016 aos acionistas no dia 30 de setembro de 2016, com base na posição acionária de 16 de setembro de 2016, sendo as ações negociadas “ex direitos” a partir de 19 de setembro de 2016. Os valores definitivos por ação apresentados são os seguintes:

- a) Valor por ação referente aos dividendos: R\$0,165680743
- b) Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$0,105330313

O montante total distribuído foi de R\$ 612,4 milhões, dos quais R\$ 238,0 milhões distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofrerão a incidência de impostos aplicáveis cada caso, e o montante de R\$ 374,4 milhões a título de dividendos, sendo que não fizeram jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria.

A Cielo pagará juros sobre capital próprio, relativos ao segundo semestre do exercício de 2016, aos acionistas no dia 31 de março de 2017, com base na posição acionária de 03 de janeiro de 2017, sendo que as ações foram negociadas “ex direito” a partir de 04 de janeiro de 2017. O montante total distribuído será de R\$ 247,8 milhões. Os valores definitivos por ação apresentados são os seguintes:

- a) Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$0,109653706

Além do juros sobre capital próprio, a Cielo pagará dividendos, relativos ao saldo dos lucros do segundo semestre do exercício de 2016, aos acionistas no dia 31 de março de 2017, com base na posição acionária para de 15 de março de 2017, sendo as ações negociadas “ex direito” no dia 16 de março de 2017. O montante total distribuído será de R\$ 376,9 milhões. Os valores estimados por ação apresentados são os seguintes:

- b) Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 0,166794741

CIEL3 - 31/12/2016	
Total de ações ('000)	2.264.012,55
Preço de fechamento (R\$/Ação)	27,91
Mkt. cap (R\$'000)	63.188.590,30
Free-float ('000)	930.492,19
Free-float (R\$ '000)	25.970.036,88
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	171.482,3
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,66%
Proventos(*) (R\$'000)	1.237.095
Dividendos/lucro líquido	32,5%
Proventos por ação	0,55

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/10/2016 e 31/12/2016.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao exercício 2016

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos

os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Companhia, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 05 (cinco) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 10 (dez) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco, Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

A Cielo está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Esse compromisso se dá no dia a dia, por meio de práticas ambientais consistentes, como por exemplo, o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a saúde infanto-juvenil, a educação por meio do esporte e da cultura, a acessibilidade às pessoas com deficiência, capacitação de jovens para o mercado de trabalho e o amparo ao idoso; e soluções de negócio que promovem a inclusão financeira e garantem a formalização da economia.

A geração de valor para a Companhia e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Cielo. Por meio do Código de Ética, a Cielo busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Companhia publicou, em abril de 2016, o Relatório de Sustentabilidade 2015, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Cielo, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso a Cielo, a partir de 2014 passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, reconhecimento que



atesta as boas práticas de gestão e governança corporativa da companhia. Desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70, que engloba 70 empresas com alta performance em responsabilidade corporativa em mercados emergentes, lançado em 2015 pela Vigeo, agência líder em ratings globais voltados à sustentabilidade.

Em setembro de 2016, pela primeira vez, a Companhia passou a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), na categoria World. Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de risco, mitigação da mudança climática, e práticas trabalhistas, dentre outras. E, desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 4T16- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

	4T16	4T15	3T16	4T16 x 4T15	4T16 x 3T16
Receita operacional bruta	3.441.397	3.362.710	3.375.136	2,3%	2,0%
Impostos sobre serviços	(320.903)	(305.998)	(311.768)	4,9%	2,9%
Receita líquida	3.120.494	3.056.712	3.063.368	2,1%	1,9%
Custo dos serviços prestados	(1.292.478)	(1.325.913)	(1.282.994)	-2,5%	0,7%
Depreciações e amortizações	(220.193)	(243.729)	(219.255)	-9,7%	0,4%
Custo dos serviços prestados	(1.512.670)	(1.569.642)	(1.502.249)	-3,6%	0,7%
Pessoal	(137.391)	(123.035)	(127.129)	11,7%	8,1%
Gerais e administrativas	(129.009)	(138.307)	(107.616)	-6,7%	19,9%
Depreciações e amortizações	(18.725)	(17.507)	(18.759)	7,0%	-0,2%
Vendas e Marketing	(85.878)	(66.068)	(87.890)	30,0%	-2,3%
Equivalência patrimonial	8.532	(6.111)	991	-239,6%	761,0%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(88.330)	(67.643)	(76.200)	30,6%	15,9%
(Despesa) Receitas operacionais	(450.801)	(418.672)	(416.603)	7,7%	8,2%
EBITDA	1.395.941	1.329.634	1.382.531	5,0%	1,0%
Receitas financeiras	82.592	36.995	62.181	123,3%	32,8%
Despesas financeiras	(271.763)	(338.370)	(292.045)	-19,7%	-6,9%
Produto líquido com aquisição de recebíveis e FIDC	579.277	600.892	603.559	-3,6%	-4,0%
Variação cambial, líquida	(2.524)	(2.008)	(3.053)	25,7%	-17,3%
Resultado financeiro	387.582	297.509	370.642	30,3%	4,6%
Lucro antes do IR e CSLL	1.544.605	1.365.907	1.515.160	13,1%	1,9%
Impostos correntes	(522.465)	(523.040)	(472.651)	-0,1%	10,5%
Impostos diferidos	41.925	56.302	8.965	-25,5%	367,7%
Imposto de renda e contribuição social	(480.540)	(466.738)	(463.686)	3,0%	3,6%
Lucro líquido	1.064.066	899.170	1.051.472	18,3%	1,2%
Atribuído à:					
Lucro atribuível aos controladores	1.011.559	852.684	1.009.336	18,6%	0,2%
Lucro atribuível aos minoritários	52.507	46.486	42.136	13,0%	24,6%
Lucro líquido	1.064.066	899.170	1.051.472	18,3%	1,2%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2016- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

	2016	2015	2016 x 2015
Receita operacional bruta	13.543.949	12.236.954	10,7%
Impostos sobre serviços	(1.243.165)	(1.114.640)	11,5%
Receita líquida	12.300.784	11.122.314	10,6%
Custo dos serviços prestados	(5.103.437)	(4.468.853)	14,2%
Depreciações e amortizações	(891.322)	(841.831)	5,9%
Custo dos serviços prestados	(5.994.759)	(5.310.684)	12,9%
Pessoal	(526.131)	(464.556)	13,3%
Gerais e administrativas	(487.591)	(460.067)	6,0%
Depreciações e amortizações	(74.361)	(59.996)	23,9%
Vendas e marketing	(320.413)	(243.828)	31,4%
Equivalência patrimonial	14.003	3.368	315,8%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(342.066)	(254.867)	34,2%
(Despesa) Receitas operacionais	(1.736.559)	(1.479.946)	17,3%
EBITDA	5.535.149	5.233.511	5,8%
Receitas financeiras	244.783	144.479	69,4%
Despesas financeiras	(1.192.537)	(1.173.530)	1,6%
Produto líquido com aquisição de recebíveis e FIDC	2.409.800	2.129.827	13,1%
Variação cambial, líquida	(10.736)	2.371	-552,8%
Resultado financeiro	1.451.310	1.103.147	31,6%
Lucro antes do imposto de renda e CSLL	6.020.776	5.434.831	10,8%
Impostos correntes	(2.100.867)	(1.813.139)	15,9%
Impostos diferidos	263.587	29.741	786,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.837.280)	(1.783.398)	3,0%
Lucro líquido	4.183.496	3.651.433	14,6%
Atribuído à:			
Lucro atribuível aos controladores	4.005.450	3.511.436	14,1%
Lucro atribuível aos minoritários	178.046	139.997	27,2%
Lucro líquido	4.183.496	3.651.433	14,6%



BALANÇO PATRIMONIAL 4T16- NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.658.956	1.249.524
Contas a receber operacionais	11.014.048	11.151.905
Contas a receber com partes relacionadas	-	459
Impostos antecipados e a recuperar	9.416	1.814
Despesas pagas antecipadamente	23.770	17.350
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	213.314
Outros valores a receber	37.210	41.488
Total do ativo circulante	13.743.400	12.675.854
Não Circulante		
Aplicações Financeiras	75.481	66.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	976.607	744.893
Depósitos judiciais	1.522.612	1.302.455
Outros valores a receber	39.195	41.352
Investimentos	104.353	105.108
Imobilizado	640.099	751.517
Intangível	13.442.323	14.290.498
Total do ativo não circulante	16.800.670	17.301.947
TOTAL DO ATIVO	30.544.070	29.977.801
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2016	31.12.2015
Circulante		
Contas a pagar a estabelecimentos	1.924.255	1.503.254
Antecipação de recebíveis com emissores	574.604	1.269.190
Empréstimos e financiamentos	2.921.002	3.291.228
Fornecedores	837.583	663.214
Impostos e contribuições a recolher	409.789	275.733
Contas a pagar com partes relacionadas	-	398
Dividendos a pagar	587.560	540.938
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	37.665	-
Outras obrigações	560.322	519.999
Total do passivo circulante	7.852.780	8.063.954
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.870.107	10.008.265
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	1.659.419	1.420.270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	224.329	303.678
Outras obrigações	34.445	17.667
Total do passivo não circulante	9.788.300	11.749.880
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.500.000	2.500.000
Reserva de capital	66.689	64.305
Transações de capital entre sócios	(82.284)	-
Ações em tesouraria	(103.967)	(140.648)
Resultados abrangentes	10.989	13.401
Reservas de lucros	5.851.974	4.083.619
Atribuído a:		
Acionistas Controladores	9.243.401	6.520.677
Acionistas Não Controladores	3.659.589	3.643.290
Total do patrimônio líquido	12.902.990	10.163.967
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.544.070	29.977.801



FLUXO DE CAIXA – NÃO AUDITADO (R\$ Mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.020.776	5.434.831
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	965.682	901.827
Constituição de provisão para perdas com imobilizado e intangível	14.107	22.004
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	39.295	45.792
Opções de ações outorgadas	31.067	22.952
Perdas com créditos incobráveis e fraude	221.070	172.345
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	250.429	208.628
Aquisição de recebíveis a apropriar	(23.750)	94.126
Participação dos acionistas não controladores	178.046	139.997
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	(199.524)	228.225
Resultado com instrumentos financeiros	202.531	(213.314)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.169.352	1.168.233
Provisão para perda em investimentos	23.997	-
Equivalência patrimonial	(14.003)	(3.368)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber operacionais	161.607	(1.604.642)
Contas a receber com partes relacionadas	459	(75)
Impostos antecipados e a recuperar	(7.602)	1.042
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(2.924)	(99.259)
Depósitos judiciais	(220.157)	(193.980)
Despesas pagas antecipadamente	(6.420)	(7.138)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	(494.655)	(980.112)
Fornecedores	174.369	(37.105)
Impostos e contribuições a recolher	40.137	54.082
Contas a pagar com partes relacionadas	(398)	398
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(120.944)	149.314
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.279)	(11.991)
Caixa proveniente das operações	8.391.268	5.492.812
Juros pagos	(1.208.344)	(857.649)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.053.521)	(1.792.207)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.129.403	2.842.956
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas, "joint ventures" e coligada	(9.240)	(17.731)
Ágio em investimento de controladas e coligada	-	(14.999)
Adições ao imobilizado e intangível	(526.718)	(8.559.006)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(535.958)	(8.591.736)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações em tesouraria	(24.904)	(17.304)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	32.902	36.633
Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	(100.133)	-
Captação de empréstimos	1.114.441	9.293.027
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(2.772.171)	(4.963.308)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.390.981)	(1.434.328)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.140.846)	2.914.720
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	(43.167)	84.863
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.409.432	(2.749.197)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	2.658.956	1.249.524
Saldo inicial	1.249.524	3.998.721
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.409.432	(2.749.197)



DESEMPENHO GERENCIAL 4T16 – NÃO AUDITADO

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %
Receita operacional bruta	2.113,2	1.994,1	6,0%	2.048,7	3,2%	759,3	732,6	3,7%	685,1	10,8%	568,8	636,1	-10,6%	641,3	-11,3%	3.441,4	3.362,7	2,3%	3.375,1	2,0%
Impostos sobre serviços	(220,2)	(207,2)	6,2%	(212,3)	3,7%	(83,7)	(80,2)	4,3%	(76,2)	9,9%	(17,0)	(18,6)	-8,1%	(23,3)	-26,8%	(320,9)	(306,0)	4,9%	(311,8)	2,9%
Receita operacional líquida	1.893,1	1.786,9	5,9%	1.836,4	3,1%	675,6	652,3	3,6%	609,0	10,9%	551,8	617,5	-10,6%	618,0	-10,7%	3.120,5	3.056,7	2,1%	3.063,4	1,9%
Custo dos serviços prestados	(544,9)	(518,5)	5,1%	(480,5)	13,4%	(319,4)	(336,2)	-5,0%	(306,1)	4,4%	(428,1)	(471,2)	-9,1%	(496,4)	-13,8%	(1.292,5)	(1.325,9)	-2,5%	(1.283,0)	0,7%
Depreciações e amortizações	(98,8)	(105,4)	-6,3%	(98,2)	0,6%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(25,0)	(41,9)	-40,4%	(24,7)	1,4%	(220,2)	(243,7)	-9,7%	(219,3)	0,4%
Lucro bruto	1.249,4	1.163,0	7,4%	1.257,7	-0,7%	259,8	219,7	18,2%	206,5	25,8%	98,6	104,3	-5,5%	96,9	1,8%	1.607,8	1.487,1	8,1%	1.561,1	3,0%
Despesas operacionais	(326,6)	(295,0)	10,7%	(293,2)	11,4%	(32,0)	(21,4)	49,7%	(30,8)	3,7%	(82,0)	(78,7)	4,2%	(74,8)	9,6%	(440,6)	(395,1)	11,5%	(398,8)	10,5%
Depreciações e amortizações	(6,5)	(6,3)	3,0%	(6,4)	2,0%	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(12,2)	(11,2)	8,7%	(12,3)	-1,1%	(18,7)	(17,5)	7,0%	(18,8)	-0,2%
Equivalência patrimonial	8,5	(6,1)	-239,6%	1,0	761,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,5	(6,1)	-239,6%	1,0	761,0%
Gastos totais	(976,7)	(925,2)	5,6%	(878,2)	11,2%	(447,9)	(454,0)	-1,3%	433,4	3,3%	(547,3)	(603,1)	-9,2%	(608,2)	-10,0%	(1.972,0)	(1.982,2)	-0,5%	(1.919,8)	2,7%
Lucro operacional	924,9	855,6	8,1%	959,2	-3,6%	227,7	198,4	14,8%	175,6	29,7%	4,4	14,4	-69,4%	9,8	-54,9%	1.157,0	1.068,4	8,3%	1.144,5	1,1%
EBITDA	1.030,1	967,3	6,5%	1.063,7	-3,2%	324,2	294,8	10,0%	272,0	19,2%	41,6	67,6	-38,4%	46,7	-11,0%	1.395,9	1.329,6	5,0%	1.382,5	1,0%
Margem EBITDA	54,4%	54,1%	0,3pp	57,9%	-3,5pp	48,0%	45,2%	2,8pp	44,7%	3,3pp	7,5%	10,9%	-3,4pp	7,6%	0,0pp	44,7%	43,5%	1,2pp	45,1%	-0,4pp
Resultado financeiro	365,3	287,6	27,0%	349,6	4,5%	33,8	25,8	30,8%	32,90	2,7%	(11,5)	(15,9)	-27,7%	(11,8)	-2,5%	387,6	297,5	30,3%	370,6	4,6%
Lucro antes do IR e CSLL	1.290,2	1.143,2	12,9%	1.308,7	-1,4%	261,5	224,2	16,6%	208,5	25,4%	(7,1)	(1,5)	374,6%	(2,0)	250,8%	1.544,6	1.365,9	13,1%	1.515,2	1,9%
IR e CSLL	(396,6)	(390,8)	1,5%	(395,0)	0,4%	(88,9)	(75,9)	17,2%	(70,9)	25,5%	5,0	(0,0)	-10478,3%	2,1	133,8%	(480,5)	(466,7)	3,0%	(463,7)	3,6%
Lucro líquido	893,6	752,4	18,8%	913,8	-2,2%	172,6	148,3	16,4%	137,6	25,4%	(2,1)	(1,5)	34,6%	0,1	-1778,6%	1.064,1	899,2	18,3%	1.051,5	1,2%
Margem líquida	47,2%	42,1%	5,1pp	49,8%	-2,6pp	25,5%	22,7%	2,8pp	22,6%	2,9pp	-0,4%	-0,3%	-0,1pp	0,0%	-0,4pp	34,1%	29,4%	4,7pp	34,3%	-0,2pp
Lucro atribuível aos controladores	893,6	752,4	18,8%	913,8	-2,2%	120,8	103,8	16,4%	96,3	25,4%	(2,8)	(3,5)	-20,6%	(0,7)	282,4%	1.011,6	852,7	18,6%	1.009,3	0,2%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	-	-	51,8	44,5	16,4%	41,3	25,4%	0,7	2,0	-63,2%	0,9	-14,2%	52,5	46,5	13,0%	42,1	24,6%

*Considera os números de Cateno a partir de 27 de fevereiro de 2015.



DESEMPENHO GERENCIAL 2016 – NÃO AUDITADO

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
R\$ milhões	2016	2015	Var. %	2016	2015*	Var. %	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita operacional bruta	8.194,3	7.722,3	6,1%	2.794,2	2.287,5	22,1%	2.555,5	2.227,1	14,7%	13.543,9	12.237,0	10,7%
Impostos sobre serviços	(851,0)	(801,4)	6,2%	(307,1)	(250,6)	22,6%	(85,0)	(62,6)	35,7%	(1.243,2)	(1.114,6)	11,5%
Receita operacional líquida	7.343,2	6.920,9	6,1%	2.487,1	2.036,9	22,1%	2.470,5	2.164,5	14,1%	12.300,8	11.122,3	10,6%
Custo dos serviços prestados	(1.916,6)	(1.799,6)	6,5%	(1.252,6)	(1.047,1)	19,6%	(1.934,2)	(1.622,2)	19,2%	(5.103,4)	(4.468,9)	14,2%
Depreciações e amortizações	(400,7)	(402,0)	-0,3%	(385,7)	(321,4)	20,0%	(104,9)	(118,4)	-11,4%	(891,3)	(841,8)	5,9%
Lucro bruto	5.026,0	4.719,3	6,5%	848,7	668,4	27,0%	431,3	423,9	1,7%	6.306,0	5.811,6	8,5%
Despesas operacionais	(1.186,2)	(1.069,2)	10,9%	(117,5)	(66,6)	76,3%	(372,5)	(287,5)	29,6%	(1.676,2)	(1.423,3)	17,8%
Depreciações e amortizações	(25,2)	(22,7)	11,1%	(0,1)	-	-	(49,0)	(37,3)	31,4%	(74,4)	(60,0)	23,9%
Equivalência patrimonial	14,0	3,4	315,8%	-	-	-	-	-	-	14,0	3,4	315,8%
Gastos totais	(3.528,6)	(3.293,4)	7,1%	(1.756,0)	(1.435,2)	22,4%	(2.460,7)	(2.065,4)	19,1%	(7.745,3)	(6.794,0)	14,0%
Lucro operacional	3.828,6	3.630,8	5,4%	731,1	601,8	21,5%	9,7	99,1	-90,2%	4.569,5	4.331,7	5,5%
EBITDA	4.254,5	4.055,5	4,9%	1.117,0	923,2	21,0%	163,7	254,8	-35,8%	5.535,1	5.233,5	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,9%</i>	<i>58,6%</i>	<i>-0,7pp</i>	<i>44,9%</i>	<i>45,3%</i>	<i>-0,4pp</i>	<i>6,6%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-5,1pp</i>	<i>45,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-2,1pp</i>
Resultado financeiro	1.375,9	1.082,4	27,1%	128,2	70,5	81,7%	(52,7)	(49,8)	5,8%	1.451,3	1.103,1	31,6%
Lucro antes do IR e CSLL	5.204,5	4.713,3	10,4%	859,3	672,3	27,8%	(43,0)	49,2	-187,3%	6.020,8	5.434,8	10,8%
IR e CSLL	(1.561,0)	(1.534,8)	1,7%	(292,2)	(228,6)	27,8%	15,9	(20,1)	-179,5%	(1.837,3)	(1.783,4)	3,0%
Lucro líquido	3.643,4	3.178,5	14,6%	567,1	443,7	27,8%	(27,1)	29,2	-192,7%	4.183,5	3.651,4	14,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>49,6%</i>	<i>45,9%</i>	<i>3,7pp</i>	<i>22,8%</i>	<i>21,8%</i>	<i>1,0pp</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-2,4pp</i>	<i>34,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,2pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	3.643,4	3.178,5	14,6%	397,0	310,6	27,8%	(35,0)	22,3	-256,8%	4.005,5	3.511,4	14,1%
Lucro atribuível aos minoritários	-	-	-	170,1	133,1	27,8%	7,9	6,9	15,1%	178,0	140,0	27,2%

*Considera os números de Cateno a partir de 27 de fevereiro de 2015.